



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 2ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 2º Período da 1ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 08 de agosto de 2017.

Aos oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete, **sob a Presidência do Vereador Alexandre Bastos Rodrigues**, realizou-se a Segunda Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Segundo Período da Primeira Sessão Legislativa da Oitava Legislatura, com início às quatorze horas e dez minutos, ocasião em que não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Ely Escarpini fez a leitura da passagem bíblica. / Logo após, a secretária procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 1987 e 1988/2017 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 1989, 1990, 2017, 2018, 2019, 2024, 2030 e 2042/2017 – Edison Valentim Fassarella; 1991/2017 – Alexandre Valdo Maitan; 1992, 1993, 2027, 2028 e 2029/2017 – Sebastião Gomes; 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 2001, 2003 e 2031/2017 – Delandi Pereira Macedo; 1999, 2000, 2037, 2038, 2039 e 2040/2017 – Alexandre Andreza Macedo; 2002, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016/2017 – Paulo Sérgio de Almeida; 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2052, 2053, 2054, 2055 e 2056/2017 – Sílvio Coelho Neto; 2020, 2021, 2022 e 2023/2017 – Dario Silveira Filho; 2034, 2035, 2036 e 2041/2017 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 2043/2017 – Edison Valentim Fassarella e Dario Silveira Filho; 2025, 2026, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050 e 2051/2017 – Alexandre Bastos Rodrigues; 2032/2017 – Diogo Pereira Lube; 2057/2017 – Wallace Marvila Fernandes. **Requerimentos:** 795/2017 – Wallace Marvila Fernandes; 796/2017 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 797/2017 – Sebastião Gomes; 798 e 830/2017 – Brás Zagotto; 799, 800, 801, 803, 804 e 844/2017 – Delandi Pereira Macedo; 805, 806, 807, 831 e 832/2017 – Paulo Sérgio de Almeida; 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 828, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866 e 867/2017 – Sílvio Coelho Neto; 827, 846 e 847/2017 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 845 e 848/2017 – Rodrigo Sandi; 849/2017 – Alexandre Bastos Rodrigues; 868/2017 – Alexandre Valdo Maitan. **Ofícios:** 920, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 993, 995, 996, 998, 999, 1000, 1002, 1003, 1004, 1005, 1006, 1007, 1008 e 1009/2017 – PMCI – Vander de Jesus Maciel – Coordenador Executivo de Relações Políticas; 34/2017 – Partido da República – Vasnir de Oliveira – Presidente; 1010/2017 – PMN – Partido da Mobilização Nacional; 1011/2017 – PMCI – Cristina Lens Bastos de Vargas – Secretária Municipal de Educação; 1012, 1013 e 1014/2017 – Caixa Econômica Federal; 63, 64, 65, 66, 67 e 68/2017 – Ministério da Educação; 69/2017 – Instituto Tiradentes – José Castro – Diretor. **Projetos de Lei:** 60 e 61/2017 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 62, 63, 64, 65 e 66/2017 – Edison Valentim Fassarella. / **Alexandre Valdo Maitan, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, o Partido da Mobilização Nacional solicitou o empréstimo das

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

dependências da Câmara para o período das 19:00 às 22:00 horas, mas há uma portaria da presidência, determinando que o plenário não será cedido após o horário de expediente da Casa. Gostaria de saber se essa portaria está em vigor, já que, se a solicitação do PMN for aprovada, irá de encontro à mesma. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Vereador Maitan, até a hora da votação, a procuradoria responderá a sua pergunta. Passamos a palavra ao cerimonial para a entrega da Homenagem Especial e da Comenda Deusdedit Baptista. / **Mestre de Cerimônia:** — Boa-tarde a todos! A Câmara Municipal recebe a todos com muita alegria. Convidamos os homenageados Elyan Peçanha e Tadeu Penina para tomarem assento ao lado da tribuna. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Convidamos o proprietário do Jornal O Fato, Wilson Belizário, para tomar assento ao lado da tribuna, assim como também a Vera, que é esposa do Elyan, o José Bessa e a Alcione, diretora da Multivix. / **Mestre de Cerimônia:** — Passamos a palavra ao presidente desta Casa de Leis para fazer uma saudação aos homenageados. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — O Jornalista Elyan Peçanha completou cinquenta anos de profissão, tendo trabalhado nas maiores redes de comunicação do Estado. O Elyan mostrou sua competência em praticamente todas as editorias em que trabalhou, mas merece menção especial pelo jornalismo esportivo, principalmente nas rádios do Sul do Espírito Santo, e também pelo colunismo social. Sua coluna social que circula há vários anos no Jornal Espírito Santo de Fato é uma das maiores e mais importantes do Estado e, para os que são retratados nela, é sempre um grande prestígio. Ele fez história no Sul, cobrindo os acontecimentos políticos e econômicos mais importantes, acompanhando o crescimento da nossa região. É um profissional que sempre prezou pela verdade, honestidade e ética, como deve ser feito o bom jornalismo. O seu trabalho registra o desenvolvimento do Sul do Estado e, por isso, lhes damos os nossos parabéns, torcendo para que continue nos brindando com suas belas reportagens. Elyan, que você continue sendo essa pessoa carismática e simples, com sua aura positiva. Parabéns e que Deus continue abençoando você e sua família! / **Mestre de Cerimônia:** — Convidamos o Presidente Alexandre Bastos e o Vereador Delandi Pereira Macedo para que façam a entrega da Homenagem Especial ao Jornalista Elyan Peçanha, acompanhado de sua esposa Vera Peçanha. Passamos a palavra ao homenageado Elyan Peçanha. / **Elyan Peçanha:** — É uma honra voltar a esta Casa de Leis depois de dezoito anos, quando tive a oportunidade de substituir a assessora de imprensa da Câmara, Célia Ferreira, no seu período de licença, na época do então presidente Juarez Tavares Mata. Fiquei aqui apenas seis meses, mas tenho grande saudade da convivência com todos. Em nome do Delandi, agradeço a todos os vereadores por esta homenagem. Trabalhei em muitos jornais, emissoras de rádio e TV e hoje agradeço a presença do meu diretor no Jornal Espírito Santo de Fato, onde estou há treze anos, ao meu colega Orlando e ao Joacir Pinto, esse último foi quem me deu a primeira oportunidade de fazer uma coluna no Jornal Sete Dias. Gostaria de registrar os inúmeros órgãos de imprensa nos quais tive a honra de trabalhar, mas não farei isso para evitar o risco de esquecer algum. Algumas pessoas me perguntam qual foi a minha faculdade, e digo, com muita honra, que foi a Rádio Cachoeiro e o meu grande patriarca e professor foi o saudoso José Américo Mignone, ex-vereador desta Casa de Leis. Muito obrigado! / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Quero saudar o Jornalista Orlando Luiz, que está aqui prestigiando o seu amigo Elyan. / **Mestre de Cerimônia:** — Passamos novamente a palavra ao Presidente Alexandre Bastos, que falará sobre o próximo homenageado. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Agora, vamos homenagear o Sr. Tadeu Penina, diretor-geral da Multivix, que, com sua competência, ajudou a construir um dos mais conceituados grupos educacionais do país.

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Desde que se instalou no Sul do Estado, a Multivix tem ajudado a mudar o perfil cultural e econômico da região, trazendo mais oportunidades para a nossa juventude, e não podemos nos esquecer também dos empregos gerados para os professores e demais profissionais de educação. A Multivix, portanto, gerou muitos investimentos importantes com suas várias faculdades e ainda possui a perspectiva de mais investimentos com o curso de medicina. Sabemos que a questão está na esfera judicial, mas toda a sociedade está na expectativa para que tudo se resolva logo e de forma positiva para Cachoeiro e Região Sul. Parabéns, Tadeu, pelo trabalho de gestão, valorizando a educação. Cachoeiro agradece e reconhece o seu valor e de todo o Grupo Multivix para o nosso Município e o Sul do Estado. Hoje, o Tadeu receberá uma das comendas mais importantes ofertadas por esta Casa que é a Professor Deusdedith Baptista. É uma honra para a Câmara receber os representantes da Multivix aqui. Muito obrigado! / **Mestre de Cerimônia:** — Convidamos o Presidente Alexandre Bastos e os demais integrantes da Mesa Diretora para que façam a entrega da Comenda Deusdedith Baptista a Tadeu Penina. Informamos que o Sr. Tadeu Penina fará o seu pronunciamento daqui a instantes, quando a Sessão Ordinária for reiniciada. Agora, faremos o registro de uma fotografia oficial dos homenageados junto com os vereadores. / Reaberta a sessão, feita nova chamada, não foram constatadas ausências. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Neste momento, no tempo de dez minutos cedidos pelo Vereador Wallace Marvila, o Sr. Tadeu Penina, da Multivix, fará uma apresentação. / **Tadeu Penina:** — Boa-tarde a todos! Agradeço a honra de ter sido homenageado pela Câmara Municipal. O Grupo Multivix tem como um dos fundadores Rômulo Penina, ex-reitor da Universidade Federal do Espírito Santo, que há trinta anos abriu campus em Alegre, São Mateus e Nova Venécia. A Multivix tem unidades em Cachoeiro, Cariacica, Castelo, Nova Venécia, São Mateus, Serra, Vila Velha e Vitória. Há dezoito anos, o mercado capixaba conta com cursos de qualidade nas quatro áreas: agrárias, exatas, humanas e saúde. A Multivix é uma entidade com fins lucrativos, gerando impostos, principalmente ISS, para todos os Municípios onde está instalada. Tenho orgulho de dizer que a Multivix é uma das maiores pagadoras de ISS para a Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim. Hoje, temos vinte e cinco mil alunos em diversos cursos técnicos, de graduação, de pós-graduação e de extensão. Atualmente, a Multivix é a melhor instituição de ensino superior, e há quatro anos o grupo adquiriu a UNES e a Facastelo, que tinham desempenho mediano junto ao MEC. Logo após, foi feita uma reestruturação completa em Cachoeiro e em Castelo. Assim, no último ano, a unidade de Castelo foi considerada a segunda melhor faculdade do Estado entre as públicas e privadas; a de Cachoeiro, a terceira melhor. A Multivix tem sete faculdades entre as cem melhores do país, entre USP e Unicamp, com nota excepcional. Apenas 15% das faculdades do país recebem nota 4. A nossa missão é formar profissionais de ponta para o mercado de trabalho. Diante do desemprego e da crise econômica que o Brasil vive, se a pessoa abre uma instituição de ensino superior, tem empregabilidade. Gostaria de destacar o grande trabalho que o Centro Universitário São Camilo faz em Cachoeiro há muito tempo, sendo um patrimônio desta cidade, e temos orgulho de estar ao lado daquela instituição no que diz respeito ao ensino superior, assim como também da Faculdade de Direito de Cachoeiro de Itapemirim. Destaco essas três grandes instituições como alicerces de crescimento para esta comunidade. A Multivix tem duas unidades em Cachoeiro e adquirimos um terreno no Bairro Monte Belo, onde vamos unificar as nossas instalações e serão gastos cerca de 50 milhões de reais lá. A Multivix mais bonita terá sede em Cachoeiro, e o projeto já está na prefeitura para autorização. O grupo está avançando sempre seguindo a lei, pois a prefeitura autoriza, e nós vamos executando a obra. A terraplanagem começará por agora, irá até dezembro e, em

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

fevereiro de 2018, começaremos a construção; em fevereiro de 2019, inauguraremos a obra. Mesmo o Brasil vivendo a maior crise econômica de todos os tempos, a Multivix tem coragem e segue em frente, pois acredita muito em Cachoeiro e na educação. A nossa instituição vai empreender para formar profissionais sérios. / A seguir, foi apresentado um vídeo sobre o Grupo Multivix. / **Tadeu Penina:** — Conforme os senhores viram, esse é o projeto da Multivix para Cachoeiro, inclusive informo que serão abertos três novos cursos em novembro: de engenharia civil, farmácia e educação física. Quanto ao Programa Mais Médicos, tivemos o Edital 6/2014 e, mesmo tendo sete faculdades de todo o Brasil concorrendo, conseguimos passar para a segunda fase e fomos agraciados com o primeiro lugar. A Faculdade Multivix de Vitória concorreu, já tendo o segundo melhor curso de medicina do Estado, perdendo apenas para a UFES. Após divulgado o resultado, houve o tempo de recurso administrativo desse edital, sendo refeitos os pontos e, há três, quatro meses, novamente a Multivix ficou em primeiro lugar. Aí, fizemos um cheque caução e pagamos um valor substancial para efetivar essa vitória, investindo 4 milhões de reais no nosso campus 2, estando, portanto, prontos para darmos início ao curso de medicina; contudo, o edital foi suspenso, pois um dos concorrentes entrou com recurso judicial para amarrar a abertura desse curso, o que é um direito dele, estando hoje o processo com o juiz federal do Espírito Santo, o qual julgará o mérito. Gostaria de dizer que a demanda judicial não foi contra a Multivix, e sim por parte do concorrente contra os critérios do MEC. Embora todos nós saibamos que o Brasil está passando por uma grande crise ética, quero dizer que tudo foi feito com total lisura. Esclareço também que não temos falado sobre isso na imprensa nem feito acordo com médicos, hospitais e educandários de Cachoeiro, porque não achamos justo fazê-lo sem antes termos um resultado definitivo. Por mérito, a Multivix conseguiu e está 0,3 pontos à frente do segundo colocado. Também quero registrar que não há nenhum concorrente com sede em Cachoeiro que tenha um projeto tão grande quanto o nosso; assim, se Deus quiser, na hora certa, as coisas vão acontecer e teremos o curso de medicina neste Município. Quero lembrar ainda que o ex-prefeito Casteglione e a Faculdade São Camilo iniciaram esse processo do curso de medicina, o que foi muito importante. Espero que a Justiça, no tempo certo, homologue a meritocracia, até porque onze Municípios estão à frente de Cachoeiro, pois já abriram o curso de medicina. Eu me solidarizo com a população cachoeirense no sentido da deficiência da medicina e da falta de médicos no interior, o que me faz entender que esse curso aqui traria uma solidificação muito grande na área da saúde. Mesmo a Multivix tendo fins lucrativos, afirmo que fazemos muito mais projetos sociais do que algumas entidades filantrópicas. Agradeço a todos e digo que a família Penina e a Multivix sempre trabalham de forma profissional, inclusive, em 2018, inauguraremos esse campus, que será o mais bonito da faculdade em todo o Estado. Estamos aqui para colaborar e ajudar a construir um Cachoeiro cada vez melhor. Quero dizer também que, mesmo com todas as dificuldades, o Governador Paulo Hartung é um grande gestor. Apesar da crise ética, é preciso fazer a mudança política e trabalhar a meritocracia, ou seja, os melhores têm que ir para frente. Quanto à questão judicial, esperamos que tudo seja homologado para seguirmos o nosso caminho, que é levar uma educação de qualidade a todos os jovens, visto que cerca de 70% da Multivix são formados por alunos das classes C, D e E, vindos do PROUNI, FIES e Nossa Bolsa, pois a inclusão social é a nossa principal bandeira. Muito obrigado! / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Agradecemos a sua presença e a de sua equipe nesta Casa, colocando-nos sempre à disposição. Agora, convidamos para usar a tribuna, no tempo cedido pelos Vereadores Paulinho e Sebastião Buiú, o Coronel Ruy Guedes, que falará sobre a situação da Guarda Municipal no que se refere ao possível

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

retorno do armamento. / **Coronel Ruy Guedes Barbosa Júnior:** — Boa-tarde a todos! Começo a minha fala, dizendo que a Guarda Civil Municipal tem um processo judicializado de 03/2007, ou seja, há dez anos, quando o Ministério Público apontou algumas irregularidades, dentre elas que, devido à falta de curso de formação funcional realizado por uma instituição de ensino de atividade policial, a Guarda não poderia portar arma de fogo, conforme estabelece o artigo 6º, inciso 4º, parágrafo 3º da Lei Federal 10.826/2003, que instituiu o Estatuto do Desarmamento no Brasil. Em 2004, a Guarda passou por um curso de formação, realizado na FACCACI, com 437 horas/aula, inclusive eu também fui um dos instrutores, junto com diversos policiais da Polícia Militar e professores da própria faculdade, mas, infelizmente, isso não atendeu ao que reza a lei acima citada. Então, se o prefeito de Cachoeiro determinasse que a Guarda não andaria mais armada, esse curso de 2004 atenderia a todos os requisitos para que ela pudesse trabalhar; porém, para portar arma de fogo, terá que passar por um curso em uma instituição de ensino de atividade policial. Diante disso, logo no início do mandato, o Prefeito Victor determinou que começássemos a buscar o encaminhamento para que fosse possível efetivar a Guarda armada. No meu entendimento, o serviço da Guarda desarmada não é efetivo, eficaz nem eficiente, pois, infelizmente, as questões da sociedade, muitas vezes, são resolvidas na base da violência. Assim, desde fevereiro deste ano, estamos tratando disso diretamente com a Secretaria Estadual de Segurança Pública, inclusive eu e o prefeito estivemos com o Secretário André Garcia em busca de um convênio com a Academia da Polícia Civil, porque a Lei Federal 13.022/2014, que é o Estatuto das Guardas Civis, proíbe essa formação em academias militares. Quero registrar que a Academia da Polícia Civil formou, em 2013, os guardas da cidade de Vila Velha. Estamos solicitando que haja uma compensação, ou seja, que o Estado arque com os custos do curso prático de tiro, que é de 180 mil reais, e a despesa com a munição, que é de 27 mil reais, fica por conta da Secretaria de Defesa Social. Como justificativa para essa compensação, digo que há cinco servidores efetivos da prefeitura na Polícia Civil, sendo dois no IML, um na Delegacia da Mulher, um na Delegacia Patrimonial e um que faz a limpeza do pátio da delegacia do BNH, sem contar que ainda vamos encaminhar mais três para trabalhar na emissão de Carteiras de Identidade. Portanto, há um processo caminhando para o convênio com a Academia da Polícia Civil. Eu tenho feito também uma interlocução quase que semanalmente com o Delegado Chefe da Polícia Civil, o Dr. Guilherme Daré, com o ex-diretor da Academia da Polícia Civil e atual chefe do Departamento de Administração Geral da Polícia Civil, Dr. Heli Schimitell, e com o novo diretor da academia, Dr. Joel Lyrio. Inclusive, hoje, entrei em contato com o Dr. Heli, segundo o qual esteve com o chefe de polícia no palácio para pedir que o governador fizesse a suplementação desse valor de 180 mil reais no orçamento da Polícia Civil, de maneira a que esse convênio possa ser finalizado. Gostaria de dizer que já estou com a minuta do plano de trabalho em mãos e, depois de assinado pelo prefeito, será enviado à Polícia Civil para ser juntado ao convênio. Esse curso é de 550 horas/aula e levará cerca de três meses para formar os guardas municipais; assim, pretendemos resolver de vez esse processo judicializado há dez anos. Em maio, após a decisão do recolhimento das armas da Guarda, tive uma audiência com o Desembargador Samuel Moura Brasil, e ele me disse que também precisaríamos do porte de arma, visto que, sem isso, bateremos de encontro com a lei, e quem emite esse porte para a Guarda é a Polícia Federal, conforme prevê o Decreto 5.123. Então, paralelo a isso, também temos trabalhado para poder estruturar os órgãos de controle interno e externo da Guarda Civil Municipal, que são a ouvidoria e a corregedoria, inclusive estamos funcionando no Bairro Ferroviários, junto com o Escritório Modelo da Faculdade de Direito de Cachoeiro de

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Itapemirim, onde recebemos denúncias contra qualquer desvio de conduta praticado por um guarda civil em atuação. Se Deus permitir, ainda no mês de agosto, teremos a aula inaugural desse curso, pois estamos trabalhando muito para que isso aconteça. Cabe ressaltar que ficaremos por cerca de três meses com a Guarda praticamente inativa para poder atender a esse requisito legal e aí sim atuar efetivamente no sistema de segurança da cidade, complementando a atuação das Polícias Militar, Civil e Federal. Daí para frente, vamos caminhar para que haja requalificação anual, conforme determina o decreto. Ora, não adianta fazer o curso, se no próximo ano não encaminhar os guardas para uma requalificação de 80 horas/aula e também, a cada dois anos, para uma inspeção psicológica, de maneira a que tenham condições de portarem arma de fogo. Nesse interregno de dez anos, houve cinco audiências para tentar resolver essa questão, mas nada aconteceu nesse sentido. Com a determinação do Prefeito Victor, estamos buscando resolver isso para que, até o final deste ano, a Guarda possa ter condições de atuar e prestar um bom serviço a todos os cidadãos cachoeirenses. Era isso o que eu tinha a dizer sobre essa busca do retorno do porte de arma de fogo para a Guarda Civil Municipal de Cachoeiro. / **Wallace Marvila Fernandes (Presidente em exercício):** — Gostaria de saber como está o andamento da licitação para aquisição de um pátio da prefeitura, com vistas a servir de depósito de carros apreendidos. / **Coronel Ruy Guedes Barbosa Júnior:** — Estamos trabalhando do ponto da lei que permite o Município fazer o exercício direto de trabalho de guincho e depósito ou terceirizar esse tipo de serviço. Informo que, na próxima semana, irei a Vitória para uma reunião com o superintendente da Polícia Rodoviária Federal, visto que há poucos dias eles conseguiram resolver o problema da licitação para o pátio que funciona em Cachoeiro e atende à Região Sul. Vamos buscar firmar esse convênio para tentar fazer com que esse serviço retorne para Cachoeiro o mais rápido possível, pois isso é muito importante não só para melhorar o trânsito da cidade, como também no que se refere à segurança, visto que muitos malfeitores têm se utilizado de motocicletas para cometer crimes. Sem esse tipo de serviço, fica difícil para os agentes de segurança fazerem a fiscalização, visto que podem se deparar com veículos com irregularidades documentais, mas não têm para onde levá-los. Estamos buscando um convênio até tramitar o projeto nesta Casa de Leis. / **Sebastião Gomes:** — Qual o prazo para a Guarda voltar a ser armada em Cachoeiro? Faço essa pergunta, porque, quando os guardas andavam armados, a segurança era maior, e hoje temos visto um grande número de assaltos, inclusive, no final de semana, houve um praticamente na porta do quartel da Polícia Militar de Cachoeiro de Itapemirim. Assaltaram duas escolas no Bairro São Luiz Gonzaga. / **Coronel Ruy Guedes Barbosa Júnior:** — Vereador, como já disse, seguindo a grade curricular, esse curso de formação funcional é de 550 horas/aula, ou seja, levará no mínimo três meses. Paralelo a isso, estamos buscando os documentos para encaminhar à Polícia Federal, a qual, após análise documental, emitirá o porte de arma de fogo. / **Sebastião Gomes:** — A situação da segurança está alarmante também no interior. / **Coronel Ruy Guedes Barbosa Júnior:** — As notícias que temos recebido todos os dias em relação à segurança não são muito boas, principalmente no que se refere a crimes contra o patrimônio. A Guarda é muito importante para o sistema de segurança, pois complementa a atuação da Polícia Militar, mas, desarmada, o serviço dela torna-se ineficaz e ineficiente. Temos trabalhado bastante para podermos dar início a esse curso ainda no mês de agosto; assim, se Deus quiser, em meados de novembro, vamos ter a Guarda formada. / **Wallace Marvila Fernandes (Presidente em exercício):** — Passamos a palavra do Coronel Guedes para que faça suas considerações finais. / **Coronel Ruy Guedes Barbosa Júnior:** — Quero agradecer ao Vereador Paulinho pelo convite e me colocar à

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

disposição desta Casa sempre que for preciso, pois será um prazer e um dever meu, enquanto servidor, prestar contas do serviço que estamos realizando à frente da Guarda Civil Municipal. Muito obrigado! / **Wallace Marvila Fernandes (Presidente em exercício):** — Dando continuidade aos trabalhos, convidamos a Dra. Andressa, do Instituto do Coração, para falar, no tempo de dez minutos cedido pela Vereadora Renata, sobre o Projeto Casa do Coração. / **Dra. Andressa Mussi:** — Boa-tarde a todos! Agradeço a abertura deste espaço para falar como a cardiologia no Sul do Estado vem evoluindo desde 2000, época em que o prefeito era Ferraço. Tudo começou porque os cardiologistas não tinham como tratar os pacientes aqui, sendo os mesmos transferidos para Vitória, Rio de Janeiro ou São Paulo, e muitos faleciam no caminho. Aí, surgiu a ideia do instituto, começando pelos Drs. Luiz Bento, Paulo Sasso e Luiz Resende, montando-se a primeira máquina de hemodinâmica, onde se faz o cateterismo, a angioplastia, a abertura do infarto e resgata a vida do paciente. Isso foi muito trabalhoso e elaborado, e as pessoas começaram o trabalho com comprometimento e fé, dando tudo certo. Eu sou castelense e nunca pensei em voltar para cá, visto que trabalhava no Instituto do Coração de São Paulo, mas o meu marido, também cardiologista, veio primeiro e empreendeu todo esse serviço, na época, com o Dr. Emerson Casado. Os dois, irmanados, fizeram a coisa acontecer, tanto na parte da cirurgia quanto na hemodinâmica. Na época, não havia cardiologia de criança no Estado, e resolvemos abraçar essa causa. Dois ou três anos depois que o instituto já havia começado, eu vim definitivamente para cá e, junto com o Dr. Luiz Damião, começamos a fazer a cirurgia cardíaca pediátrica, serviço esse que cresceu muito, porque realmente a demanda era reprimida, pois no Estado não havia como operar crianças. Na época, o governador era Paulo Hartung, e conseguimos ser referência nacional de cirurgia cardíaca pediátrica, sendo a primeira do Espírito Santo. Aliás, a referência era só Cachoeiro e, de três anos para cá, é de Vila Velha também. Então, todas as crianças do Estado e também de alguns Municípios da Bahia e de Minas vêm para cá. Por conta disso, começamos a pensar onde colocar essas mãos e abrimos a primeira Casa de Apoio do Coração em 2003; como a cardiologia começou a crescer muito, inclusive, até 2015, foram feitos trinta mil procedimentos na hemodinâmica, precisamos expandir essa casa de apoio. Aí, mudamos para outra residência, onde são servidas aproximadamente setenta refeições/dia, e tudo é feito através de doações. O Hospital Evangélico paga o aluguel da casa e o salário da Dona Marlene, que é responsável por todo o serviço e pela comida maravilhosa servida lá, tudo muito artesanal e feito com carinho. Temos à frente da casa também a Juliana, pois são inúmeras as situações a serem articuladas, a exemplo das crianças que operaram e dos parentes dos pacientes que fazem cateterismo e todo o apoio vem de lá, com o consumo de muita comida, havendo a doação, por parte da Cofril, de vinte quilos de carne por semana, o que ainda não é o bastante. Há um grande consumo de papel higiênico, roupa de cama, verduras etc., inclusive o Vereador Fassarella se propôs a fazer uma nesse sentido. A Juliana faz todo esse trabalho de atendimento psicológico, havendo também oficinas de chocolate, cupcake, parte artesanal e madeira, tudo isso para movimentar a Casa de Apoio e torná-la dinâmica, já que os parentes dos pacientes ficam lá. Assim, aquela casa é realmente movida pelo carinho e pela gratidão das pessoas que passam por lá e são bem cuidadas, e o amor não se vê com os olhos, mas com o coração. O tratamento é de alta complexidade, bastante custoso, sendo que há medicação para crianças que precisam ser importadas e próteses que o SUS não paga. Dessa forma, as coisas precisam ser feitas com parceria e gestão do hospital, o qual acaba custeando tudo isso; portanto, com mais essa parte social fica muito pesado para o hospital arcar. Foi por isso que, em junho, fizemos o lançamento dessa nova imagem da Casa do Coração, trabalho esse que

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

levou ao conhecimento da sociedade aquilo que há muito tempo vem sendo feito. Do jeito que o serviço cresceu, vimos que precisamos muito do apoio da sociedade para continuarmos ajudando às mães que necessitam de conforto nesse processo de tratamento de filhos pequenos, com peito aberto. Se não cuidarmos da mãe, a insegurança passa para o filho, e não se tem um bom resultado. Então, viemos aqui falar do empenho que temos para ajudar esses parentes e os pacientes com peito aberto ou que passam pela hemodinâmica e também para convidá-los a visitar a casa, que fica aberta todos os dias, durante vinte e quatro horas. Quando os pacientes chegam da roça, dos distritos ou de outros Estados, o acompanhante vai imediatamente para a Casa de Apoio, e isso tudo faz com que a nossa medicina seja diferenciada por ser feita com muito amor. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Andressa, cite o número da conta e peça doações. / **Dra. Andressa Mussi:** — Conta corrente 2645-5, Agência 0171, Caixa Econômica. Temos ainda o telefone 3526-6145 para qualquer doação, desde fralda a mantimento. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — A casa está precisando de prateleiras, armário para guardar roupas e mármore para a lavanderia a ser feita no segundo andar. As pessoas podem doar mesa, cadeira, armário, coisas que sejam utilizáveis, varal e até pregador. / **Dra. Andressa Mussi:** — Recebemos uma doação das Bordadeiras do Bem, o que nos possibilitou adquirir uma máquina de lavar, pois, como a rotatividade da casa é muito grande, assim como o consumo, as coisas quebram, mesmo havendo lá uma guardiã cuidando de tudo com carinho. Assim, as doações fazem muita diferença no fluxo da casa, inclusive alguns motoristas que passam por lá doam saco de arroz e de feijão, sem o que não seria possível esse trabalho sobreviver. É preciso irmanar o pessoal de Cachoeiro, já que, para a cardiologia prosseguir com esse trabalho, necessita da ajuda de todos. Fizemos o lançamento de alguns produtos da Casa de Apoio, como camisas para conscientizar as pessoas e canecas muito vendidas na semana do amigo. Tudo isso pode ser adquirido na casa e também na cantina do Hospital Evangélico. / **Sebastião Gomes:** — Se uma caneca for colocada na mesa de cada vereador, eles terão de comprá-la. / **Wallace Marvila Fernandes (Presidente em exercício):** — Agradeço à Dra. Andressa Mussi e passo a palavra à Vereadora Renata, autora do convite. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Eu gostaria de agradecê-la pela disponibilidade, visto que, para estar aqui, deixou de lado as atribuições do seu dia, que já é tão corrido. / **Brás Zagotto:** — Doutora, quando a senhora falou sobre as pessoas que vêm de fora e não têm onde ficar, lembrei-me de uma mulher de uma cidade do interior de Minas Gerais que, através do facebook, descobriu que eu era vereador. Como ela tinha uma cirurgia marcada em Cachoeiro, me acionou e me pediu para alugar uma casa com móveis onde ela pudesse ficar durante quinze dias, após a operação. Coloquei a minha casa em Marataízes à disposição, e foi lá que ela ficou. Eu não sabia que tinha essa Casa de Apoio, e realmente é comum as pessoas virem operar e não terem onde ficar nem dinheiro para pagar a hospedagem. / **Dra. Andressa Mussi:** — É muito custoso, ainda mais considerando que a pessoa fica sem trabalhar. Assim, todo esse atendimento é feito durante vinte e quatro horas e de graça na Casa de Apoio, sendo necessária ajuda para sustentá-la. / **Brás Zagotto:** — Parabéns pelo trabalho e, se precisar da nossa ajuda, estamos aqui. / **Dra. Andressa Mussi:** — Muito obrigada! / **Sebastião Gomes:** — Toda a família da minha mulher é do Bairro Garagem, lá de Castelo. A família da minha mãe, inclusive ela, morreu de infarto. Eu tenho cuidado muito bem do meu coração e digo sempre aos meus filhos que não podemos herdar essa herança para não irmos embora cedo. / **Dra. Andressa Mussi:** — Herança pesada, e é preciso se cuidar para viver muitos anos. Se precisar, pode nos procurar lá. / **Wallace Marvila Fernandes (Presidente em exercício):** — Fique à vontade para fazer suas considerações finais. / **Dra. Andressa Mussi:**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

— Agradeço mais uma vez a todos e lembro que a Casa de Apoio fica em frente à recepção da área particular do Hospital Evangélico, funcionando vinte e quatro horas por dia, sete dias por semana, para dar esse apoio aos pacientes cardiológicos, sejam crianças, adultos ou idosos. Para continuar com esse atendimento, diante da crise que estamos vivendo, precisamos da ajuda de todos, não só financeira, através de doação, como também o carinho daqueles que vão até lá levar uma palavra de conforto. Recentemente, realizamos lá a Semana do Livro, porque o Itaú nos fez uma doação. Então, tudo o que for para ajudar será muito bem-vindo na Casa do Coração do Hospital Evangélico. Muito obrigada! / Na sequência, passamos ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Higner Mansur**: — Boa-tarde a todos! Falarei sobre as respostas que recebi referentes a uma indicação e um requerimento. O requerimento era aquele que trata da situação de quando Cachoeiro empresta servidores públicos para outros Municípios, sendo a norma daqui não pagar. Questionei isso, pois foi feito um anúncio de que a Prefeitura de Marataízes tinha pago 954 mil reais em função dos servidores que lhe foram emprestados. Pedi informações sobre os outros Municípios e me foi dito que foram gastos 67 mil 592 reais e 32 centavos em Presidente Kennedy, 10 mil 224 reais e 75 centavos em Cariacica, e acabou. Cada vez que isso ocorre, nós estamos pagando tributo e o exportamos; então, quando reclamam sobre a falta de calçada e de outras coisas, é porque uma parte do dinheiro está sendo exportada nisso. Quero elogiar o governo pelo prazo em que essa resposta foi dada. Logo depois da eleição, existia o Portal da Transição, onde eram colocados todos os questionamentos e todas as respostas do prefeito anterior para o eleito. O governo anterior tinha a obrigação de prestar informações ao futuro prefeito nos noventa dias que antecediam a posse dele. Esse portal funcionou muito bem, e eu o utilizei bastante, mas um dia o procurei e já não existia mais; para mim, isso foi a mais absoluta falta de transparência. Não estou me referindo ao prefeito ou ao secretário, e sim a uma estrutura desrespeitosa ao cidadão, pois simplesmente tiraram do ar o portal. Enviaram-me a resposta de que é de responsabilidade deste governo toda ação realizada a partir de 01/01/2017. Isso é mentira, porque cada ato, inclusive dos vereadores, de quando ainda não éramos candidatos, é de nossa responsabilidade. Com todo o respeito ao prefeito, que é do meu partido, quando o governo anterior disser que prestou informação, vou acreditar, já que não existe mais portal. Digo isso, porque quem tirou do ar esse portal não foi o governo anterior, que, para mim, foi horrível, mas devo ser justo. O atual governo deveria ter mantido esse portal, porque eu e os cidadãos queremos informações. Há pouco tempo, houve um problema nas escolas, e a secretária de Educação disse que havia comunicado no Portal da Transição que faltaria carne. Então, vou acreditar mais na secretária e no governo anterior, porque a transparência é para a vida inteira, para frente e principalmente para trás. Muito obrigada! / **Diogo Pereira Lube**: — Boa-tarde a todos! Senhores, há cinco meses solicitei que a prefeitura fizesse a poda de árvores no Bairro Zumbi, mas o meu pedido não foi atendido. A prefeitura respondeu que vai efetuar o serviço, mas isso ainda não ocorreu. Dessa forma, os moradores do local não sabem o que fazer, porque existe legislação ambiental que trata do corte de árvores e ainda é preciso saber onde colocá-las depois de cortadas. Vimos que, no Expediente da Mesa, a Vereadora Renata fez a leitura de muitos pedidos dos colegas que se preocupam com os bairros do Município, e seria importante que a prefeitura tivesse transparência, dizendo que não tem como atender a determinados pedidos, inclusive sabemos que há demandas maiores. A prefeitura vem fazendo um bom trabalho, pois até pouco tempo atrás não tinha saibro nem máquinas. Agora, se a prefeitura diz que vai fazer as obras e não faz, ela não está cumprindo o seu papel. O meu papel, enquanto representante dos munícipes, é usar esta tribuna para dizer

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

que a prefeitura informou que faria o serviço e não o fez. Solicitei também que fosse feito o calçamento da via chamada Espirote, no Bairro São Geraldo. O local foi ensaibrado, mas o serviço realizado foi meia-boca, pois já acabou, e os moradores continuam pedindo que seja feito algo mais efetivo naquela via, visto que não se consegue passar lá quando chove. Acho que o nosso papel de vereador é um pouco chato, e a população espera que nós a representemos. A prefeitura tem muito trabalho a fazer quanto à educação, ao serviço social, às obras e à limpeza; contudo, é preciso haver um portal mais transparente entre o Executivo e o Legislativo para que os vereadores possam dar uma resposta aos moradores que nos cobram. A imprensa não é para ser feita de sensacionalismo, expondo apenas o que o prefeito não faz. / **Aparteando Rodrigo Sandi:** — V. Ex.^a foi muito feliz em sua colocação. Realmente, as árvores já tomaram conta da Rua Nova Venécia, a qual V. Ex.^a está se referindo, inclusive os moradores reclamaram que há carros parando lá para fazer coisas indevidas. Tenho duas demandas para o corte de galhos que estão cobrindo a iluminação, fazendo com que a rua fique muito escura. Já levei duas pessoas da secretaria para visitar o local, e elas disseram que o trabalho seria executado, mas nada foi feito. Hoje, estão ocorrendo muitos assaltos em Cachoeiro, e as ruas escuras facilitam essa violência. A secretaria deveria ter uma equipe para fazer a poda de árvores para evitar que os vereadores tenham que pedir a execução desse tipo de serviço. Eu estava com o secretário, e ele ligou para um gerente, solicitando que o meu pedido fosse atendido. Esse gerente disse, no viva voz, que os vereadores querem mandar nele. Ele não sabe a cobrança que o povo faz em cima do vereador, que é o político ao qual a comunidade tem acesso direto. Toda a problemática levantada pelo vereador é da comunidade, e não dele próprio. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Vereador Rodrigo, parabéns pela sua fala. Infelizmente, esperamos o retorno do Executivo para algumas situações, o que não acontece, e a população cobra do vereador. Eu não quero saber o nome desse gerente, porque ele não é profissional nem deveria trabalhar na prefeitura. O vereador representa duzentos e vinte mil cachoeirenses. Fico feliz quando uma demanda, para a qual vários vereadores já pediram solução, é atendida. Não quero aparecer para ninguém, o meu desejo é ver as situações resolvidas, porque a população nos colocou aqui; então, nós temos que ser ouvidos e não queremos mandar na prefeitura. É um absurdo esse gerente ter dito isso. Não podemos generalizar, porque há muitos secretários e gerentes sérios que trabalham na prefeitura. / **Aparteando Brás Zagotto:** — O Vereador Rodrigo deveria citar o nome do gerente. Companheiro Diogo, V. Ex.^a está fazendo muito bem o seu papel de vereador. Estou nesta Casa há vinte anos e digo aos mais novos que eles ainda vão sofrer muito, porque os vereadores são a vidraça do povo, ou seja, é na porta deles que pedem ajuda, e não na do prefeito, dos deputados estaduais e federais. / **Diogo Pereira Lube:** — O que me acalenta é o fato de termos vereadores experientes, como o Brás e outros, para nos ajudar a tomar uma direção quanto a esses assuntos. Muito obrigado! / **Edison Valentim Fassarella:** — Boa-tarde a todos! Quero registrar que estive no Bairro União, a pedido dos moradores, junto com o Vereador Dario, na Rua José Nunes Sobrinho, próximo à unidade básica de saúde, quando verificamos que são necessárias algumas intervenções. Eu e o Vereador Dario solicitamos que seja feito um estudo técnico por parte das Secretarias de Obras, de Desenvolvimento Urbano e de Trânsito para melhorar o acesso à citada rua, pois os ônibus têm grande dificuldade de circular por lá. Observamos também naquela via carros mal estacionados e, em cima da calçada, conforme foto anexa à indicação, há um depósito de lajotas de uma empresa. Quero fazer um agradecimento e elogiar o benfeito trabalho de limpeza no Bairro Paraíso, coordenado pelo Flávio e pelo Secretário Paulinho. Nunca foi feita uma limpeza geral como a

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

que a SEMSUR realizou lá, sendo que a equipe de dez pessoas capinou todas as ruas e foram recolhidos vinte e seis caminhões de entulho e lixo, lembrando que o Paraíso é um bairro bem estruturado. Eu e minha assessoria induzimos os moradores a limparem seus quintais e depositarem, junto ao material recolhido pela equipe da secretaria, o que fosse retirado. Sugeri que a secretaria realizasse um trabalho de panfletagem, com vistas a orientar os moradores quanto a solicitar o recolhimento de um móvel e também sobre o dia de colocar o lixo na rua. Eu e minha assessoria contribuímos, fiscalizando o serviço que foi feito naquele bairro. A função do vereador é fiscalizar. O trabalho realizado no Bairro Paraíso ficou perfeito. Muito obrigado! / **Wallace Marvila Fernandes:** — Boa-tarde a todos! Indiquei ao Executivo o envio de um projeto de lei, reduzindo o ISS de 5% para 3% com o objetivo de ajudar os empresários, que estão sufocados com tantos impostos, não têm lucro e estão demitindo seus funcionários, aumentando o desemprego em Cachoeiro. Esse projeto visa beneficiar academias e clubes desportivos, que possuem no quadro de alunos pessoas de baixa renda, bem como idosos, com idade superior a sessenta e cinco anos. Conversei com o Christian Marin, proprietário da Academia Atletas, e, mesmo que o Executivo não atenda o meu pedido para a redução do ISS, esse rapaz vai oferecer quinze dias de atividades gratuitas e 50% de desconto na mensalidade para as pessoas maiores de sessenta e cinco anos. Sei que o nosso Município vive de imposto, mas, com a redução de ISS, as academias poderão contratar mais profissionais para trabalhar, caso aumente o número de alunos. Através do giro econômico, o nosso Município sairá dessa crise, que tem levado ao fechamento de muitas lojas. Sugeri a redução de imposto, porque, quando os idosos praticam exercícios físicos, a qualidade de vida deles melhora e o gasto com saúde é reduzido, já que a capacidade mental dessas pessoas aumenta e é possível baixar as taxas de colesterol e de triglicérides, entre outros problemas. Se a pessoa de vida sedentária, que toma vários medicamentos, fizer uma atividade física três vezes por semana, com certeza, reduzirá o consumo de remédio e, em alguns casos, até poderá parar de tomá-lo, diminuindo o gasto com saúde. Então, essa redução seria uma contrapartida do Município para ajudar as empresas, as academias, os idosos e quem quer trabalhar e fazer exercício físico em Cachoeiro. Muito obrigado! / **Delandi Pereira Macedo:** — Boa-tarde a todos! Como já foi dito aqui, os vereadores trazem as demandas do dia a dia dos nossos munícipes para esta Casa, que é o fórum especial para isso. Esperamos que o Município nos atenda, mas nem sempre isso ocorre. Se a prefeitura atendesse todas as nossas solicitações, trabalharia única e exclusivamente para os vereadores e, mesmo assim, não faria tudo. O nosso papel é protocolar e dar publicidade ao que solicitamos, aproveitando o espaço que temos. Eu e minha equipe temos trabalhado muito, andando por Cachoeiro, de canto a canto. A questão do desemprego está assustadora, e muitas pessoas têm nos procurado trazendo seus currículos e pedindo ajuda. Gostaria que o prefeito, através de sua equipe, pudesse atender alguns pedidos que protocolei, a exemplo do reparo no manilhamento da estrada da Fazenda Areial, em Pacotuba. A comunidade São Bento, próxima ao Itabira, precisa de uma intervenção urgente, sendo necessários reparos naquelas estradas. Também fiz uma solicitação para o Bairro Campo Leopoldina, que precisa urgentemente de uma limpeza geral, com a retirada de entulhos. O Município tem dificuldade para retirar todo o entulho e o lixo jogados pela população indevidamente, já que ela não espera o momento certo para fazer isso e acaba sujando a cidade. Peço, encarecidamente, ao Secretário de Limpeza Urbana, Paulo Miranda, que atenda a citada comunidade. Ainda solicitei a limpeza geral do Bairro Gilson Carone, que está programada, e a do São Lucas, já em andamento. Quero dizer que solicitei atendimento para os Bairros São Luiz Gonzaga e São Francisco de Assis, com limpeza, asfaltamento, operação tapa-buracos e outros serviços, e aguardo que a prefeitura

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

atenda esses pedidos o mais breve possível. Senhores, peço a atenção das comissões para dois projetos que dei entrada há cerca de sessenta dias, inclusive espero que a Comissão de Constituição, Justiça e Redação dê pareceres favoráveis a essas matérias. Muito obrigado! /

Rodrigo Sandi: — Boa-tarde a todos! Agradeço ao Presidente Alexandre, ao lado de quem fiz uma caminhada por Cachoeiro nesse final de semana. Hoje, foi lido um projeto de minha autoria, tratando do cronograma anual de mutirão nos bairros, que vai organizar essas ações. A prefeitura fará um cronograma anual, de maneira a que as comunidades saibam em que mês serão atendidas com mutirão, dando mais comodidade aos moradores, que poderão colocar seus entulhos na hora marcada, sem correria, deixando a nossa cidade limpa e organizada. Quero parabenizar o Vereador Allan, que, junto com sua equipe, a comunidade e a prefeitura, realizou mais um Ponto das Flores no seu bairro, dando fim a outro local viciado de lixo. O Projeto Ponto das Flores tem dado muito certo, e é a única forma de acabar com os lixões viciados. As pessoas da cidade têm respeitado os locais onde são feito os jardins. Espero que a prefeitura possa ajudar e disponibilizar um local para o depósito do entulho retirado. Outro projeto que dei entrada é o Ecoponto, através do qual a prefeitura disponibilizará caçambas nos distritos, por dois, três dias, para que a população deposite o lixo dos quintais; assim, vamos transformar Cachoeiro em uma cidade mais limpa e bonita. Eu apresentei nesta Casa o projeto das escadas coloridas, e a primeira escadaria a ser feita seria a da comunidade do Alto Eucalipto, que liga a Avenida Aristides Campos à Rua Ademir Nogueira. A citada escada precisava de alguns reparos, e a prefeitura começou a fazê-los, mas, depois, disse que não tinha como recuperá-la. Hoje, tive a triste notícia de que os corrimões daquela escadaria estão sendo retirados. Agora, a obra a ser feita lá será grande, e a situação da escada ficou muito mais feia do que estava. O Vereador Diogo comentou sobre a demora na execução de pequenas coisas que podem ser feitas para atender as comunidades, o que gera desgaste para os vereadores e para a prefeitura. A população se acostumou a procurar e reclamar com o vereador sobre qualquer tipo de situação. Nós, vereadores, nos colocamos à disposição, mas pedimos a compreensão da prefeitura e do secretariado. Quando a prefeitura executa qualquer tipo de serviço para a comunidade, não é para o vereador, e sim para o Município. /

Aparteando Alexandre Valdo Maitan: — Na semana anterior, passei com minha noiva naquele primeiro ponto em que V. Ex.^a fez o jardim e observei que estava intacto, inclusive a grama cresceu. Quero parabenizá-lo, Vereador Rodrigo, pois lá sempre havia lixo e, com a ideia simples executada por V. Ex.^a, aquele ponto viciado de lixo foi transformado. V. Ex.^a trabalhou muito bem, e a população também está ajudando a cuidar daquele local. Quero dizer aos ouvintes da rádio que o jardim feito naquele ponto viciado de lixo foi uma iniciativa do Vereador Rodrigo Sandi, que trabalhou muito bem. /

Aparteando Renata Sabra Baião Flório Nascimento: — Endosso as palavras do colega Alexandre. Fiz uma campanha para arrecadar cobertores e os levei até a casa da Dona Vera, vizinha da mãe do Vereador Rodrigo, quando pude observar que dentro do bairro, no alto do morro, há uma rua enorme cheia de pneus coloridos com flores plantadas, segurando o barranco. Nem sempre são necessárias grandes mudanças, e sim pequenas coisas. Às vezes, uma vírgula muda todo o sentido de um texto, e o Vereador Rodrigo está colocando uma vírgula na história daquele bairro, exercendo sua liderança naquela comunidade. A Dona Vera elogiou muito o Vereador Rodrigo e a mãe dele, inclusive disse que conversaria com V. Ex.^a para incluir a escadaria que dá acesso à casa dela no seu projeto, mas sugiro que não seja pedido o apoio da prefeitura dessa vez, vamos fazer só nós mesmos. Parabéns para V. Ex.^a! /

Aparteando Sebastião Gomes: — Vereador Rodrigo, o seu próximo compromisso em fazer um belo jardim é com o Bairro São Luiz Gonzaga. /

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rodrigo Sandi: — Hoje, os moradores de Cachoeiro estão me ligando, pedindo que eu faça jardins em pequenos locais onde existem lixões viciados. Esse é um projeto bom, bonito e barato. Além de utilizar os pneus, que são coloridos, para fazer os jardins, estamos ajudando os borracheiros, que não têm local para o descarte desse material. Esses pneus poderiam virar mais lixo nas ruas da cidade. Se chegarmos a trinta, quarenta jardins, o Município fará uma grande economia, visto que não precisará retirar os entulhos que seriam depositados nesses locais transformados em jardins. Agradeço a cada vereador, que me ajudou a apresentar esse projeto para o Município, e ao prefeito, que abraçou essa ideia. Os vereadores devem fazer os jardins em seus bairros, como os colegas Ely e Allan fizeram. Vou ajudar o Vereador Sebastião a fazer o jardim no Bairro São Luiz Gonzaga. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — A boa ideia deve ser copiada. Solicitei uma visita ao Bairro Bela Vista para que seja feito lá também um Ponto de Flores. Todos os vereadores contemplam esse projeto magnífico, pois tira uma coisa feia para colocar lindas plantas, embelezando o local antes sujo e gerador de mosquitos e de outros animais. O projeto é maravilhoso. Parabéns, Vereador Rodrigo, e conte comigo! / **Rodrigo Sandi:** — Muito obrigado! / **Alexon Soares Cipriano:** — Boa-tarde a todos! Quero falar a respeito dos votos de congratulação enviados aos advogados. Na Câmara, temos os Drs. Gustavo e Pedro e também assessores e vereadores com essa formação. Poucos se lembram dos abnegados defensores públicos, que têm penado para atender a nossa população de baixo poder aquisitivo. Recebi a informação de que os defensores públicos de Cachoeiro estão de mudança do local onde trabalham para um edifício recentemente construído na parte de trás do Fórum Desembargador Horta de Araújo. Infelizmente, não é só de espaço que a nossa abnegada Defensoria Pública precisa, ela também deve ser reconhecida do ponto de vista financeiro pelo trabalho que realiza. Os nossos defensores ganham um salário muito baixo, diante da função, da responsabilidade e do volume de trabalho que realizam nos Municípios do Espírito Santo. O Governo do Estado não tem nenhuma previsão até o momento de fazer concurso para ampliar o número de defensores nem melhorar a renda dos mesmos, que, muitas vezes, têm dez, quinze audiências por dia. Isso é humanamente impossível. Em Cachoeiro, cada defensor tem, no mínimo, de quatro mil a quatro mil e quinhentos processos para tomar conta. Os nossos defensores realizam um grande trabalho, assim como os estagiários daquele setor, que, na maioria das vezes, prestam o primeiro atendimento à população, fazendo o agendamento e o recolhimento de documentos juntados ao processo. Deixo registrados o meu desabafo, o meu descontentamento e a minha raiva pela forma como os nossos defensores têm sido tratados pelo Governo do Espírito Santo. Os nossos defensores merecem ser valorizados pelo governador do Estado. Peço que a população pense nisso quando for escolher o futuro governador do Espírito Santo. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — V. Ex.^a foi muito feliz ao levantar esse tema. Enquanto o Governo do Estado não fizer concurso e não contratar defensor, a população ficará na fila. Existe na Defensoria uma fila semelhante à do setor de saúde. As audiências das pessoas que precisam ser atendidas pelo defensor estão sendo marcadas para setembro. Então, há um grande descaso por parte do Governo do Estado para com a população. Não sei por que as pessoas estão encantadas ao ponto de entenderem que o “Baianinho” não tem culpa de nada. Como V. Ex.^a está dizendo, ele começará a vir mais a Cachoeiro, já que a eleição está próxima. Quero enaltecer V. Ex.^a por sua fala quanto aos defensores públicos e pelo respeito para com as pessoas que procuram a Defensoria Pública. Se houvesse mais defensores, as pessoas não teriam que guardar tanto tempo para serem atendidas. Parabéns, vereador, por ter tocado nessa matéria tão importante. / **Alexon Soares Cipriano:** — Enquanto cidadão capixaba, peço que

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

façamos um exame de consciência sobre a forma como o governador tem tratado as questões que interessam ao nosso povo. Muito obrigado! / **Brás Zagotto:** — Boa-tarde a todos! Fiz um pedido de informação a respeito do TAC que visa transformar a Ilha da Luz em um parque urbano. O Ministério Público firmou um TAC com a concessionária de serviço de água e esgoto do Município, obrigando-a a fazer um parque municipal na Ilha da Luz, por conta da construção da usina térmica de energia, que degradou o meio ambiente. Lá, funcionam o Conselho Tutelar, a padaria comunitária, a Secretaria de Ação Social, a EMEB Mário Augusto Rocha, com mais de duzentos alunos, a Secretaria de Desenvolvimento Social, o grupo de escoteiros, a Guarda Municipal e o grande pavilhão, construído no governo de José Tasso e que recebe eventos de várias igrejas, inclusive, na festa do Município, a missa do padroeiro é celebrada lá, levando ao local mais de dez mil pessoas. Para a implantação do parque municipal, toda a construção que abriga esses setores da prefeitura será derrubada, inclusive o pavilhão. Acho que aquele pavilhão nunca deveria ser jogado ao chão, e sim ser recuperado. Cachoeiro é um Município grande, mas tem o orçamento pequeno, ocupando o penúltimo lugar em renda per capita do Estado. Como a prefeitura vai pagar aluguel para todos os setores que citei, que ocupam aquele espaço da Ilha da Luz? Não sou contra o parque urbano em Cachoeiro. O Vereador Wallace comentou aqui que seria importante utilizar o espaço do antigo hortão, no Bairro Aeroporto, que tem três hectares. Eu e os Vereadores Alexon e Sebastião, membros da Comissão de Obras, iremos ao Ministério Público para pedir que o parque urbano seja feito em outro lugar, como no terreno do antigo hortão, na Ilha dos Meireles, no Parque do Itabira ou na área do Município que fica no Bairro Vila Rica. Por que o Ministério Público quer que parque urbano seja feito na Ilha da Luz? A Odebrecht já tomou conta de uma parte da Ilha e a concessão, que seria até 2030, foi estendida até 2048. O parque será público ou privado? Será que o parque vai ter portão? Ele será aberto à visitação? A que horas esse parque abrirá para a população? A Comissão de Obras vai aguardar resposta ao pedido de informação e estudar o que pode ser feito para que a Ilha da Luz não seja transformada em um parque urbano. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano:** — Vereador, quero corroborar com as palavras de V. Ex.^a, até porque, hoje, pela manhã, conversei com diversos funcionários da Secretaria de Desenvolvimento Social, inclusive me reportei a esse pedido de informação. Como V. Ex.^a disse, o Município terá que arcar com a demolição, o aluguel e tantas outras coisas, deixando de ter concentrados naquele local vários setores que prestam serviços à população cachoeirense. Todos os vereadores, e não só os membros da comissão, deveriam se fazer presentes na conversa que V. Ex.^a marcará com o promotor, a fim de achar uma saída, uma solução mais adequada para essa questão; assim, não serão desperdiçados recursos públicos já tão escassos. / **Aparteando Sebastião Gomes:** — Vereador Brás, na semana passada V. Ex.^a falou sobre esse assunto, e fiz um documento ao prefeito, questionando-o sobre o que fará com a área de dezesseis mil metros da vila olímpica, no Bairro São Luiz Gonzaga. A vila olímpica ocupará menos de dois mil metros daquele terreno, e o prefeito poderá fazer qualquer coisa lá, onde há muitas árvores. / **Brás Zagotto:** — Essa é mais uma área que pode ser apresentada ao Ministério Público. Há um senhor de mais de oitenta anos que mora na Ilha há sessenta, e a casa dele também será demolida. Acho que a prefeitura deveria recuperar os brinquedos do playground que existe na Ilha, inclusive o Projeto Domingo na Praça poderia ser levado para aquele espaço. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes (Presidente em exercício):** — O Projeto Domingo na Praça é meu e solicitei que seja levado para a Ilha da Luz. Se tudo lá for demolido, será um grande prejuízo para o Município, e o projeto não poderá realizado naquele local. / **Brás Zagotto:** — Farei um

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

pedido de informação ao prefeito sobre quantos imóveis a prefeitura tem alugado em Cachoeiro. Com a demolição daquelas construções na Ilha, o valor gasto com aluguel aumentará. Será que a prefeitura tem orçamento para isso? Levaremos essa informação ao Ministério Público. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Há imóveis que não estão sendo aproveitados, porque, no passado, várias escolas foram fechadas e são pagos alugueis em outros imóveis para abrigar setores da prefeitura. / **Brás Zagotto:** — Muito obrigado! / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Boa-tarde a todos! Gostaria de dizer que fiz um pedido de informação referente aos critérios exigidos para que algumas famílias sejam beneficiadas com as cestas básicas do CRAS. Justifico que tal pedido se deve ao fato de algumas pessoas da região do CRAS do Bairro Jardim Itapemirim, o qual também é responsável pelo atendimento ao BNH, Aeroporto, IBC e outras comunidades, terem dito que as visitas não acontecem, mesmo sendo necessárias para que tenham acesso a essas cestas básicas. A fome não espera, e a informação repassada pelo CRAS é que a causa da demora é a falta de um veículo que leve a assistente social para fazer essas visitas. Há poucas semanas, vimos que a frota de veículos do Município foi recuperada; portanto, um caso como esse precisa ter solução. Como não são entregues por falta dessa visita da assistente social, as cestas básicas continuam acumuladas no CRAS; então, é importante que a secretaria me responda, pois, assim, poderei pedir providências à prefeitura. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano:** — Não se trata somente do veículo para o transporte da assistente social, visto que isso também tem acontecido nas Secretarias de Obras e de Serviços Urbanos. Posso dizer que parte dos motoristas está parada por falta de carro. A SEMDURB tem dois motoristas, mas, desde janeiro, não há nenhum carro para atender à secretaria, assim como ocorre na pasta de Obras, onde esses profissionais ficam parados ou fazendo outro tipo de serviço. Foi muito bom V. Ex.^a levantar esse assunto, pois a população precisa ser atendida, principalmente no setor social. As assistentes sociais querem trabalhar, mas não estão tendo condições para isso. / **Aparteando Rodrigo Sandi:** — Ontem mesmo faleceu uma senhora que morava dentro de uma antiga caixa d'água, lá no Alto Eucalipto, um local precário. Assim que fui informado do falecimento dela, acionei a assistente social do CRAS do Bairro Zumbi, e a resposta que recebi foi que não poderia prestar o atendimento por falta de carro. A assistente social me disse que, caso eu arrumasse um veículo para levá-la até o local, ela faria o atendimento; então, liguei para a Subsecretária Néia e lhe pedi uma solução para esse problema. O CRAS faz o trabalho social, mas não há um veículo para atender àquela comunidade, que é muito grande. V. Ex.^a está de parabéns por levantar esse debate. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes (Presidente em exercício):** — Vereador Paulinho, sugiro que V. Ex.^a peça informação à prefeitura para saber onde estão os veículos que foram consertados, se há ações por parte do Município que não são realizadas por falta de transporte e quais secretarias estão sem carro. Se faltam veículos, a prefeitura deve contratar alguns, porque a população não pode ficar sem atendimento. Fico preocupado, porque a Secretaria de Assistência Social faz um trabalho maravilhoso em Cachoeiro, mas está sem veículo para chegar até as pessoas que mais necessitam. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Os funcionários dos CRAS são excelentes, mas não podem atender as famílias, já que a visita precisa ser feita in loco. / **Aparteando Ely Escarpini:** — Não quero polemizar, mas gostaria de dizer que a Dona Jandira foi contemplada no Programa Minha Casa Minha Vida, mas não quis ir para o novo apartamento. Essa senhora tem um filho doente que sempre andou por todo o Bairro Zumbi; então, ela ficou com medo de se mudar para outro local. Não estou defendendo o prefeito nem a secretaria, mas a municipalidade deu uma atenção especial a essa família, sendo feito um trabalho excelente com o funeral e disponibilizado até ônibus para o enterro.

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Realmente, a família é carente e mora dentro de uma caixa d'água, mas não se pode obrigá-la a sair daquele local. Ontem, eu soube que o apartamento ainda está à disposição da família, mas ela não quer se mudar do local onde vive. / **Aparteando Sebastião Gomes:** — Trabalhei no CRAS durante dois anos, no governo de Valadão, e sempre disse que esse centro fica distante da população. O CRAS do Bairro União, por exemplo, atende a onze comunidades de Cachoeiro, mas fica distante das pessoas, que não têm condições financeiras de chegar até lá, visto que é necessário pegar dois, três ônibus; então, solicitei ao prefeito que providenciasse um lugar mais próximo para abrigar esse centro. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Muito obrigado! / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Boa-tarde a todos! Agradeço aos colegas vereadores que atenderam ao meu pedido e deram destaque ao teor das indicações, o que facilitou e dinamizou o meu trabalho enquanto secretária da Mesa. Senhores, fiz uma indicação, solicitando à prefeitura que unificasse o horário de atendimento nas secretarias, visto que cada uma funciona em período diferente, o que faz com que o cidadão fique refém da municipalidade, quando essa deveria estar de portas abertas o tempo inteiro para atendê-lo. Sugiro que as pessoas também liguem para o 156 e registrem suas reclamações; assim, talvez, consigamos o número do protocolo da prefeitura para solicitar aqui o atendimento àquele pedido. / **Aparteando Elio Carlos Silva de Miranda:** — V. Ex.^a falou sobre o 156, mas a população tem usado outro mecanismo que está valendo mais do que a nossa indicação. Há três meses, fiz algumas indicações, solicitando patrolamento e limpeza de ruas, mas nada aconteceu. Um morador chamou a TV Gazeta até o local e registrou o problema. No outro dia, o secretário me ligou, dizendo que iria atender à demanda divulgada na televisão. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Fico constrangida com isso, porque esta Casa quer que o cidadão seja atendido. A função da Câmara é mostrar as demandas, ajudando a prefeitura. Não podemos pegar na mão do secretário e levá-lo até o problema, inclusive, o colega que fez isso não teve o seu pleito atendido. Devemos indicar o 156, criando outra estatística; depois, poderemos solicitar ao Ministério Público que faça uma auditoria quanto a esse número para termos conhecimento sobre a quantidade de obras reclamadas e atendidas. Muito obrigada! / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Higner Mansur:** — Boa-tarde a todos! Em 01/04/2019, comemorar-se-á o centenário de transladação dos ossos de Bernardo Horta e de Dona Nininha, sua esposa, para o túmulo ainda hoje conservado no cemitério do Bairro Coronel Borges. Tal centenário não pode passar em branco. Pesquisando o Jornal O Cachoeirano, de 06/04/1909, encontrei um editorial, que diz o seguinte: “Bernardo Horta de Araújo – Este amou a República! Depois de uma série de dias chuvosos, o firmamento, terça-feira, pela manhã, apresentou-se despido de nuvens. Foi um dos poucos dias alegres, cheio de sol, a transbordar de vida, que tivemos no ano novo. Pelas 11:00 horas da manhã, começamos a notar um grande movimento nas ruas centrais da cidade. Um grande número de cavalheiros, todos vestidos de preto, dirigiam-se para a gare da Leopoldina. Lá chegados, encontramos igualmente um número grande de senhoras e senhorinhas. Todo o povo que lá se achava ia prestar a última homenagem ao grande Bernardo Horta, diretor e proprietário, por largos anos, deste jornal e político da maior evidência no Sul do Estado. O abolicionista Bernardo Horta prestou grandes serviços à causa da redenção e foi um dos que mais trabalharam pela liberdade da raça negra. Republicano histórico, o grande político conseguiu derrotar os Partidos Liberal e Conservador congregados, sendo a alma do movimento antimonárquico no Sul do Estado. Vinda a República, o grande morto prestou em vários postos serviços assinalados, e a sua inteligência de escol refulgiu em uma das casas do Congresso Nacional. Nós lastimamos a perda do grande

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

mestre do jornalismo, cuja morte aniquilou a nossa energia e cuja vida nos serve de exemplo nas grandes lutas. Homem de letras dos mais perfeitos; os seus artigos eram hinos à virtude e, quando usado do fel, empregava-se em tal abundância que o seu adversário abandonava a arena. Ninguém nunca o acusou de um ato indigno, e muitos louvam as suas raríssimas qualidades de caráter. Amava com tanto ardor o nosso jornal que, ao adquirir para ele um novo prelo, não quis que ninguém lançasse mão do velho, que tantas lutas tinha vencido, e enterrou-o no quintal de sua residência. Costumava dizer que o velho Cachoeirano também tinha feito a República. Prestamos a última homenagem ao grande amigo, que tão cedo abandonou as lutas da vida, e lançamos um apelo aos nossos ilustres vereadores, que devem dar o nome de Bernardo Horta a uma de nossas praças. Cultuando os mortos, faremos ver aos moços que a virtude é sempre recompensada.” Caros colegas, um dos locais em que o maior dos cachoeirenses mais brilhou foi exatamente aqui na Câmara, como vereador e também como presidente desta Casa. Na próxima semana, farei comentários sobre a “festa” que foi o retorno de seus restos mortais a Cachoeiro, detalhadamente transcrita no Jornal O Cachoeirano. Espero que a prefeitura e a Câmara se reúnam num só órgão, como no tempo de Bernardo Horta, e faça, com música, teatro, o povo e tudo mais, o mesmo percurso daquele dia, da Estação da Leopoldina, por onde chegaram os restos mortais do casal, até o cemitério local. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Talvez, muitos não conheçam a história de Bernardo Horta, que foi um republicando de força. Ele fez parte do Clube Republicano de Cachoeiro de Itapemirim, um dos mais importantes do Brasil, no final do século XIX. Bernardo Horta era boticário, farmacêutico, advogado e político e teve parte dos seus escritos reproduzidos pelo Professor Adilson da Silva Santos, de Cachoeiro. Vivemos uma crise na República, na democracia, e V. Ex.^a fez uma fala com grande emoção sobre um republicano que de fato deu a vida pela política e pela arte de ajudar as pessoas. Não existe em Cachoeiro apenas uma rua com o nome de Bernardo Horta, há também uma história, destacada em grande parte no Jornal O Cachoeirano, que ainda hoje está na Maçonaria. Parte desse jornal está no Centro Universitário São Camilo sendo restaurado pelo laboratório de pesquisas históricas. Esse jornal é uma fonte riquíssima não só de política, mas também de emoção, a mesma demonstrada por V. Ex.^a e que igualmente me emocionou. O colega é o meu mestre e me dá força para continuar na vida política. / **Higner Mansur:** — Muito obrigado! / **Diogo Pereira Lube:** — Boa-tarde a todos! As palavras do Vereador Higner Mansur mostram que a política é cheia de pólis, que significa cidade amada e ética, e isso nos faz refletir sobre qual é o nosso papel. Parabenizo os colegas pela maestria como têm levantado suas bandeiras. Infelizmente, o povo brasileiro está decepcionado com a política. Inclusive, quero registrar a minha nota de repúdio a dois deputados federais do Espírito Santo, o Marcos Vicente e o Lelo Coimbra, por terem votado a favor do presidente da República, o qual foi acusado de corrupção. Talvez, eles tenham conseguido algumas emendas com o Presidente Temer; por conta disso, se venderam, não permitindo que as investigações caminhassem. A Câmara dos Deputados não deixou que o presidente fosse investigado, e isso faz com que menos pessoas venham a esta Casa, já que não acreditam mais na política. Quero também parabenizar os profissionais de educação pela passagem do seu dia, comemorado em 06/08, aliás, não só os professores, como pedagogos, auxiliares e até os pais, visto que é em casa que se educa primeiro. Espero que a família e a escola estejam sempre juntas para podermos fazer com que o ensino seja melhor no Brasil, saindo dos resultados terríveis alcançados nessa área, sendo até comparado com países da África, do sudeste asiático e alguns da América Latina, que têm péssimos Índices de Desenvolvimento Humano. Senhores, fiquei muito triste com a divulgação de dados referentes

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

à polêmica questão do feminicídio, ou seja, a violência em âmbito doméstico contra as mulheres, que são espancadas pelos maridos por conta de ciúmes e de problemas no relacionamento. No Espírito Santo, uma mulher foi assassinada pelo marido, porque não fez batata frita para o jantar. De 2016 para 2017, houve um aumento de 100% de casos de feminicídio no Estado, e Cachoeiro de Itapemirim é o segundo Município em ocorrências desse tipo de crime. Dos dezesseis casos registrados no Estado este ano, cinco foram em Cachoeiro; portanto, precisamos discutir sobre isso. Há proposta solicitando que a Lei Maria da Penha também seja trabalhada em sala de aula para que os alunos, desde pequenos, entendam que grande parte dessas mortes ocorre por conta do machismo e do patriarcalismo. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano:** — V. Ex.^a tocou em um tema que envergonha a sociedade. Eu soube de um levantamento feito recentemente, dando conta de que cerca de 40% desse tipo de violência acontecem em lares cristãos, tidos como evangélicos. Alguns homens se escondem atrás da Bíblia para agredir suas mulheres, e não há na comunidade cristã um verdadeiro trabalho para impedir que isso aconteça. Recebi essa informação hoje e vou solicitá-la por escrito, inclusive sugiro ao presidente da Comissão de Direitos Humanos da Casa que marque uma audiência pública, convidando todos os entes envolvidos na questão da violência contra a mulher, de maneira a tentarmos diminuir esse índice no Município, no Estado e até no país. / **Aparteando Sebastião Gomes:** — Essa é uma questão seríssima, principalmente com relação à criminalidade em cima dos negros, o que ocorre em todo o Brasil. / **Diogo Pereira Lube:** — Agradeço os apartes e digo que a própria Secretaria Municipal de Defesa Social criou o Programa RAFA, que realiza uma campanha de sensibilização nas famílias, o que é muito importante. A audiência pública é um dos nossos afazeres, como legisladores, com vistas a levar esse debate à população, demonstrando, assim, as nossas preocupações. Inclusive, no dia 07/09, acontecerá, no Bairro Zumbi, o “Abraço do Zumbi”, que será como um “grito” para a comunidade cachoeirense falar sobre a violência, pois os dados são alarmantes. O Zumbi é o bairro mais populoso do nosso Município e o que está presente nas grandes estatísticas, sendo uma delas a violência contra o jovem negro. Então, desde já, convido a todos para esse evento, pois tal abraço será uma forma de os moradores do Bairro Zumbi mostrarem que também se preocupam com esse tipo de violência que assola todo o Brasil. Eu acho que uma grande porcentagem das mulheres que sofrem violência é negra. Ora, já é difícil ser mulher no Brasil, imaginem ainda ser negra e pobre. Assim, agradeço a força dos vereadores nas lutas contra as injustiças sociais, bandeiras essas que, com sensibilização e uma proposta de educação desde a base, podem ter êxito a longo prazo; para isso, é preciso começar a agir agora. Muito obrigado! / **Edison Valentim Fassarella:** — Boa-tarde a todos! Gostaria de convidar os vereadores para, dos dias 22 a 24/08, prestigiarem, na praça do Bairro Paraíso, o 8º Circuito Cultural de Arte Entre os Povos, com exposição, oficinas, documentário, música, palestras e teatro, cuja organização ficou a cargo do Sindicato dos Trabalhadores da Saúde, com o apoio da prefeitura. Esse circuito é realizado nos Municípios de Bom Jesus de Itabapoana, Sacramento, Manhauçu, Guaçuí, Cachoeiro de Itapemirim, Bom Jesus do Norte, Lage de Muriaé e São José do Calçado. Quero dizer que, para os moradores do Bairro Paraíso, é um orgulho muito grande receber esse evento naquela praça, que foi revitalizada pela comunidade e pela prefeitura. Dando prosseguimento à minha fala, gostaria de registrar que estamos pleiteando uma melhor iluminação e também uma cobertura para aquele ponto de táxi próximo à rodoviária. Também registro que fui procurado por um taxista que me disse estar há três meses sem conseguir emplacar o seu veículo novo, quando o Detran permite que o carro fique, no máximo, quinze dias sem a placa; diante disso,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

fiz um encaminhamento à Agersa para saber por que se demora tanto para emplacar um carro em Cachoeiro. Quero ressaltar ainda que li nos jornais da cidade que a Secretaria de Saúde passou o agendamento de cirurgias para os bairros, o que pode ser bom para a população, mas, por outro lado, fica descentralizado, visto que, sem o Sistema Sisreg, como saber qual paciente se cadastrou primeiro? Sei que isso facilitará a vida dos cidadãos, mas no Sisreg há uma fila única, diferente de existirem, por exemplo, cinquenta pontos de cadastramento no Município. Assim, vou procurar a Secretaria de Saúde para saber mais sobre essa descentralização, visto que esse é um tema que me preocupa muito, já que se cria uma dúvida quanto à fila. / **Aparteando Sílvio Coelho Neto:** — Essa pulverização de pontos de marcação beneficiará os usuários, que poderão agendar suas cirurgias nos postos de saúde. / **Edison Valentim Fassarella:** — Eu não tenho dúvida quanto a isso. / **Aparteando Sílvio Coelho Neto:** — Embora isso possa acarretar mais gastos para o Município, se houver dificuldade de pulverizar essa marcação em todas as unidades de saúde, sugiro que sejam criados mais desses pontos. / **Edison Valentim Fassarella:** — Entendo que, para o interior, será mais fácil cadastrar esses pacientes no próprio distrito, diante da dificuldade de as pessoas virem até a secretaria. Eu ainda não conversei com a secretária sobre o motivo que a levou a fazer esse cadastramento nas unidades de saúde, já que, no Sisreg, a prioridade é de quem se cadastra primeiro, havendo também um médico regulador para disciplinar a fila quanto à urgência e à idade. A meu ver, fazendo o cadastramento em pontos diferentes, abre-se muito esse espaço, já que passará por várias mãos. Para o bom andamento no que se refere a cirurgias, deveria haver um cadastramento único, uma centralização, o que é diferente da questão de consultas médicas. Muito obrigado! / **Delandi Pereira Macedo:** — Boa-tarde a todos! Primeiramente, quero convidar os colegas vereadores e o público para participarem, no próximo sábado, no antigo CRAS, das 8:00 às 13:00 horas, da Ação Social Amigos do Bairro Bom Pastor, ocasião em que teremos lá médicos, profissionais de enfermagem, nutricionistas, fisioterapeutas e pedagogos, sendo oferecido também o serviço de corte de cabelo, além de brincadeiras no pula-pula, algodão doce e pipoca. Sei que não é fácil promover um evento como esse, razão pela qual agradeço aos parceiros que estão nos ajudando a levar esse bônus para aquela comunidade. Quanto à homenagem prestada hoje ao amigo Elyan Peçanha, que é um jornalista, colunista, radialista e comentarista de programa esportivo, digo que realmente devemos honrar aqueles que fazem o trabalho da comunicação, pois é um orgulho ver Cachoeiro de Itapemirim se despontando nessa área. Se não me falha a memória, há em Cachoeiro oito emissoras de rádio, três jornais de publicação diária, dezenas de revistas, vários portais de internet e três emissoras de TV geradoras, que é o caso da TV Gazeta, da Record News e do Canal 13, além da emissora da Igreja Católica, que é replicadora, e tudo isso enobrece o setor de comunicação do nosso Município. No que diz respeito à violência pessoal, psicológica, amorosa ou fruto de conflitos, seja ela contra a mulher, a criança ou o negro, temos que usar todos os meios para tentar inibir essa prática. Isso começa com palavras malditas na hora errada, que acabam levando as pessoas a tirarem a vida das outras. Estamos vivendo um momento de grande insegurança no Estado, e, sinceramente, não estou conseguindo vislumbrar uma luz no fim do túnel, depois dessa situação de grave da Polícia Militar. Essa queda de braço do Governo Estadual com a Polícia Militar, infelizmente, ainda não acabou, tanto é que os processos continuam a correr, e os policiais estão sendo levados às barras da Justiça. Como todos sabem, os policiais são corporativistas, assim como a maioria das classes, a exemplo da dos vereadores e até dentro das famílias. Isso nos traz preocupação, pois não sabemos se o governador terá como segurar por muito tempo essa onda de violência no Espírito Santo.

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Sabemos que a Polícia Militar faz o que pode, mas não fará além do que é possível, tendo em vista que os recursos não estão chegando até ela. Então, precisamos apelar para algo maior, e não estou falando das Forças Armadas, e sim do Altíssimo, pois só Deus pode dar solução a essa crise em todos os setores. A violência está geral, embora pareça que os negros são os mais atingidos, até considerando que eles e os pardos são maioria no Brasil. A Bíblia, em Crônicas, 7, 14, diz que, “se o meu povo, que chama pelo meu nome, se humilhar, orar e se converter dos seus maus caminhos, então, Eu o ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra.” Portanto, precisamos apelar a Deus para termos dias melhores. Inclusive, enviei um link aos colegas de uma coreana falando sobre o que ocorreu na Coreia do Sul, que era o quarto país mais pobre do mundo, mas eles entenderam que precisavam buscar a ajuda de Deus, em vez ficar olhando para tudo com o objetivo de criticar e malhar os políticos, como se faz aqui no Brasil. A Bíblia nos diz que feliz é a nação cujo Deus é o Senhor. A Coreia do Sul é hoje uma das maiores potências do mundo por ter se posicionado de forma diferente, em vez de ficar criticando as autoridades. No Brasil, não se reverencia nem se tem respeito pelas autoridades, atitude essa antibíblica. Portanto, precisamos apelar para o Altíssimo, pedindo que Ele tenha misericórdia do nosso país, dessa balbúrdia da corrupção e de tudo o que traz sofrimento para o povo. / **Aparteando Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Vereador, permiti que V. Ex.^a usasse antes o tempo de liderança; porém, não poderei mais fazer isso por conta da transmissão da rádio, até para não ser injusto com os colegas, que também desejam usar a tribuna. Vamos dar condições de os ouvintes acompanharem o trabalho de cada vereador. / **Delandi Pereira Macedo:** — Concordo com V. Ex.^a e solicito que o tempo da sessão seja destinado ao pronunciamento dos vereadores antes de qualquer outra atividade da Casa, visto que hoje foram perdidas de duas a três horas só com a leitura do Expediente da Mesa. / **Aparteando Higner Mansur:** — Quero dizer que nos últimos cinco ou seis minutos de sua fala V. Ex.^a foi brilhante. / **Delandi Pereira Macedo:** — Muito obrigado! / **Sílvio Coelho Neto:** — Boa-noite a todos! Parabenizo o amigo Lucimar Pereira, o Mazinho, morador de Conduru, que fez bonito na exposição de Cachoeiro, no campeonato de rodeio, e está rodando os Estados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais, já somando cinco motos e dois carros recebidos nessas competições. Quero agradecer às Secretarias de Desenvolvimento Econômico e de Desenvolvimento Social pelos cursos de corte e costura e de computação ofertados a Conduru, com direito a certificado para as pessoas poderem ingressar no mercado de trabalho. Agradeço também ao prefeito que, atendendo um pedido nosso, foi à APAE para ouvir os anseios daquela associação quanto à Van e ao aumento do repasse. Mais uma vez parabenizo o Secretário Felipe pela exposição de agroturismo. Quanto ao Secretário Mário, solicito novamente providências referentes àquele ponto de ônibus onde o povo está literalmente sentando no ferro. Parabenizo ainda a Banda Marcial Samuel Malheiros, de Conduru, que está visitando outros Municípios e fazendo bonito. Senhores, continuo sentindo muita tristeza devido à situação do centro de saúde de Cachoeiro e já adianto que pretendo procurar novamente a secretária para solicitar dela providências quanto às péssimas condições daquele imóvel. Quero também agradecer o atendimento a um pedido que fiz quanto à estrada de São Joaquim e parabenizar a comunidade de Burarama pela cavalgada da mula preta, promovida por aquele povo acolhedor. Em relação às ambulâncias dos Distritos de Burarama e de Conduru, digo que o retorno delas foi autorizado hoje. Segundo o secretário de Transporte, na quarta-feira a de Burarama será entregue e a de Conduru retornará na sexta-feira. Gostaria de registrar que estou enviando votos de congratulação a muitos advogados pela passagem do seu dia, considerando a importância dessa classe. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Nascimento: — A título de agradecimento e de engrandecimento, digo que, pela Constituição Federal, a única profissão indispensável à administração da Justiça e à democracia é a do advogado. / **Sílvio Coelho Neto:** — Agradeço também ao Secretário Paulinho pelas lixeiras que estão sendo colocadas na cidade e digo que cobrarei a instalação delas também em Conduru e em outros distritos. Colegas vereadores, venho ajudando a categoria dos motoboys a se organizar para evitar correrias, multas e acidentes; da mesma forma, estou trabalhando com os motociclistas, diante das estatísticas de 2016, que apontam que setecentas e vinte e seis pessoas ficaram feridas e cinco morreram em acidentes, sendo que, de janeiro a junho/2017, esse número já chegou a trezentos e quarenta e seis. Portanto, torna-se indispensável essa conscientização, até para não superlotarmos os nossos hospitais. Muito obrigado! / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Boa-noite a todos! Gostaria de sugerir, até devido à transmissão da rádio, que quando alguém viesse falar na Câmara fosse observada a ordem de inscrição de quem lhe cedeu o tempo. Senhores, através de diálogo, eu e o Vereador Diogo conseguimos, junto ao Deputado Estadual Rodrigo Coelho, uma emenda parlamentar, no valor de 300 mil reais, para, assim como foi reformado o Mercado Quincas Leão, também ser alvo de reforma o Mercado São João, que fica no Bairro Amarelo. O referido mercado não necessita de grande reforma por já ter passado por uma há tempos, mas é um prédio com pouca acessibilidade e sem área de estacionamento, o que faz com que caia bastante a comercialização dos produtos lá expostos, sem contar que diminui também o interesse de comerciantes se instalarem naquele local. De acordo com o projeto elaborado pela prefeitura, está prevista nessa reforma, no espaço fechado do mercado, onde há o pórtico, a instalação de um estacionamento com oito vagas, de forma rotativa, além de acessibilidade no primeiro pavimento, já que no segundo necessitaria de elevador. O projeto prevê ainda a construção do fosso para, futuramente, ser instalado lá um elevador semelhante ao do Banco do Brasil. Também quero dizer que foi muito importante eu, o Vereador Alexon e o presidente desta Casa termos participado daquela audiência em Ibatiba para tratar do orçamento do Estado, visto que solicitamos a retomada do Projeto Caminho do Campo, paralisado em Municípios vizinhos e também nos Distritos da Gruta e de Córrego dos Monos até Bebedouro. O secretário de Estado anunciou a retomada do Caminho do Campo no Município de Muqui e também, conforme eu havia solicitado, no Distrito da Gruta e na estrada que liga a rodovia que vai de Burarama até a comunidade de Jacu, mais ou menos dois quilômetros. O Vereador Alexon fez uma cobrança quanto à reforma da escola de Coutinho, e houve a sinalização de que a mesma poderá ser reformada antes de ser entregue à municipalidade. O nosso Presidente Alexandre fez um pedido importante lá quanto à Delegacia da Polícia Civil, que é um imbróglgio, uma história antiga que vem se arrastando há anos, e isso foi cadastrado no orçamento para análise de possibilidade de início dessa construção em Cachoeiro. Além disso, a ideia é que seja construída uma escola no excedente do terreno no Bairro Independência. Essa é uma indicação do presidente e está no sistema; agora, vamos torcer para que seja aprovada no orçamento do Estado. Eu também gostaria de registrar que fiz uma visita ao antigo CRS, da APAC de Cachoeiro, situado na Fazenda Monte Líbano, acompanhado do presidente da Câmara e de representantes da APAC feminina e masculina, da Secretaria Estadual de Justiça, da promotoria e de outros órgãos, quando ficou combinado que, em breve, aquele espaço será retomado, recuperado e posto em utilização novamente. Prosseguindo com o meu discurso, digo que, no último sábado, foi realizada a assembleia da FAMMOPOCI, quando foi discutido o fornecimento de assessoria jurídica às associações de bairros, de distritos e rurais do Município. Eu e os Vereadores Sebastião Gomes e Rodrigo Sandi, o vice-prefeito e o ex-prefeito participamos dessa

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

assembleia, que foi muito produtiva, pois, com a regularização das associações, elas poderão acessar recursos municipais, estaduais e federais. Ontem, também estive em Vargem Alta, participando da sessão solene de entrega de comendas. Não dá para deixar de fazer comparações quando vemos coisas tão importantes acontecendo em Município vizinho. Vivi um momento de alegria e, ao mesmo tempo, de frustração. Alegria por ver uma Câmara, de um Município considerado pequeno, realizando uma sessão solene para entregar comendas aos melhores estudantes das escolas municipais, respeitados, é claro, alguns quesitos, sendo essa uma proposta da Vereadora Leila. Pude perceber o cuidado que aquele Município tem para com a educação, valorizando os professores, os gestores e os demais funcionários das escolas. O prefeito de Vargem Alta é o João Altoé que, ao longo dos seus sete meses de mandato, vem fazendo a diferença no setor de educação. Observei que a população de Vargem Alta tomou a decisão de eleger três mulheres honrosas, que estão exercendo seus mandatos com propostas importantes. Cachoeiro está comemorando a eleição de uma vereadora, e devemos nos lembrar de outras que passaram por esta Casa, como a Cláudia Lemos. Os vereadores de Vargem Alta não têm assessores, e todos que estavam presentes na sessão eram pessoas interessadas no trabalho dos legisladores, que fiscalizam o Executivo, fazem projetos e estão atentos aos anseios da comunidade. Fui informado pelos vereadores de lá que a participação da sociedade nas sessões é cotidiana. Então, às vezes, é preciso olhar para o lado para termos mais ânimo de fazer com que as pessoas venham a esta Casa prestigiar e apreciar o trabalho dos vereadores que aqui estão. / **Aparteando Sebastião Gomes:** — Em Cachoeiro, vamos entregar comendas para as escolinhas de futebol que acolheram o maior número de crianças, incentivando, assim, o trabalho das pessoas nessa área. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Muito obrigado! / **Alexandre Bastos Rodrigues:** — Boa-noite a todos! Solicitei a reforma do campo de futebol do Bairro Nossa Senhora Aparecida, inclusive pedi a construção de alambrado e iluminação. Solicitei ainda uma reforma geral e cobertura para a quadra do Novo Parque, utilizada também para os ensaios da escola de samba daquele bairro, que quase sempre ganha os desfiles de carnaval em Cachoeiro. Pedi também a reforma do ginásio do Bairro Aquidaban e da quadra do Bela Vista, com a construção de banheiros e de vestiários. Então, peço a ajuda do Vereador Wallace, que é atuante na área esportiva, nesses pleitos junto à Secretaria de Esporte. Como disse o Vereador Carlinhos, há duas semanas, participamos de uma audiência pública em Ibatiba, quando solicitei a construção, no terreno onde ficava o antigo DPJ, no Bairro Independência, de um prédio novo, sem a carceragem, para abrigar todas as delegacias de Cachoeiro. O terreno é grande, e pedi a construção de outro prédio para abrigar a Escola Aristides Campos, já que o local onde ela funciona hoje não dispõe de área de lazer, e as crianças ficam confinadas, sem pegar sol. Solicitei ainda que a Escola Aristides Campos seja unificada ao Colégio Carolina Passos Gaigher, que funciona no Bairro Nossa Senhora da Penha, cujo espaço também é pequeno e apertado. Como pedi a unificação dessas duas escolas, o Município ficará com dois espaços para serem utilizados de outra forma. Quero também dizer que, nesse final de semana, participei de diversos eventos em Cachoeiro, inclusive estive presente na corrida promovida pelo Rogério Bono, a qual contou com a participação de pessoas de vários Municípios do Espírito Santo, de São Paulo e do Rio de Janeiro. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Prestigiei essa corrida, que foi a segunda edição das Dez Milhas do Mármore e do Granito, com percursos inovadores de sete e dezesseis quilômetros. Essa corrida contou com a participação de quatrocentas pessoas de todo o Brasil. Agradeço ao Presidente Alexandre e ao Vereador Delandi, que marcaram presença nesse evento. Parabenizo o Rogério Bono, que trabalha muito pelo esporte no Município. /

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Alexandre Bastos Rodrigues: — Estive presente no futebol do pessoal da saúde, junto com o Vereador Darinho e com o Prefeito Victor Coelho, e também participei da Festa da Colheita, em Cantagalo, Distrito de São Vicente, onde estavam presentes os companheiros Buiú e Carlinhos. A Dona Rosângela, esposa do Vereador Buiú, ajudou a fazer um belo almoço. / **Aparteando Sebastião Gomes:** — Eu me coloco à disposição, assim como a minha esposa, para ajudar a qualquer igreja na parte da preparação da comida. / **Alexandre Bastos Rodrigues:** — Parabéns, Vereador Buiú! Também quero parabenizar o Geraldo e toda a comunidade de Cantagalo pela bela festa, onde havia muita gente e fartura no almoço, acompanhado de suco e de caldo de cana, tudo servido de forma gratuita aos presentes. À noite, estive no Bairro Paraíso, na Paróquia Santíssimo Sacramento da Eucaristia, na despedida dos Padres Júnior Moreira e Américo, num momento de muita emoção. Muito obrigado! / **Alexon Soares Cipriano:** — Boa-noite a todos! Quero falar a respeito do requerimento do Partido da República que, a pedido do Senador Magno Pereira Malta, está solicitando a cessão do plenário para o dia 24/08, às 9:00 horas, para tratar da possível anulação da imunidade fiscal dos templos cristãos no Brasil. Essa ideia foi proposta pelo Senado Federal, e o senador que representa o Espírito Santo quer ouvir a população do Sul do Estado; por isso, peço aos vereadores que aprovem tal requerimento. Gostaria de registrar também a falta de respeito do Governo Municipal quanto a não inclusão dos cento e trinta servidores celetistas da prefeitura no decreto dispondo sobre a gratificação dos tetos salariais. Muitos desses servidores já passaram de trinta anos de serviço prestado, continuam no setor público e tiveram vários dos seus direitos negados. Estou reunindo a documentação para apresentar ao prefeito uma proposta que possa contemplar, diante do que diz a legislação, os nossos servidores celetistas. Continuando a minha fala, agradeço ao Secretário Paulo Miranda e ao Subsecretário Flávio Coelho, que, prontamente, atenderam ao meu pedido de limpeza do entorno das Escolas Coramara e Professor Deusdedith Baptista, ambas no Bairro Coramara. Senhores, estão ocorrendo vários assaltos devido à ponte que liga Duas Barras a Itaoca, onde só passa um veículo por vez. O Vereador Alexandre pediu que aquela ponte fosse iluminada, o que foi feito há poucos dias. Registro que Itaoca é responsável por cerca de 40% de tudo o que esta cidade arrecada, em função da quantidade de matéria-prima que sai das pedreiras daquele distrito para vários lugares do Brasil. Infelizmente, pouco ou nada tem retornado àquele distrito. Portanto, é uma vergonha ver a situação daquela ponte, pela qual passam carretas e caminhões todos os dias, mas até hoje o Governo do Estado não tomou providência para resolver esse problema. Outra situação complicada, Vereador Sílvio Coelho, é a da ponte que liga Coutinho à Rodovia Fued Nemer, pois não há espaço para os pedestres passarem. O Governo do Estado está investindo milhões de reais na Rodovia ES-482 e deveria fazer uma passarela decente para que as pessoas pudessem transitar naquela ponte. Há cerca de um ano, percorri toda a ES-181, em Muniz Freire, e, na semana passada, retornei àquela estrada, quando vi que tudo está do mesmo jeito. Na primeira vez que estive lá, havia caído uma barreira em uma curva, e o Governo do Estado apenas colocou placas, indicando que só passava um carro por vez. Lamentavelmente, o governo tem virado as costas para aquela cidade, que tem cerca de vinte e dois mil habitantes, sendo doze mil eleitores. De acordo com o prefeito daquele Município, o Dr. Carlinhos, até hoje o atual governo não colocou a mão na obra da estrada que liga Muniz Freire a Castelo, iniciada na gestão de Casagrande. Pode ser que, por conta das eleições, algo seja feito quanto ao restante da obra. Senhores, quero falar mais uma vez sobre o CRE de Guaçuí, que está pronto, assim como o de Nova Venécia, mas até agora o governo não os colocou para funcionar. Portanto, continuamos com o número

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

reduzido de consultas de especialidades em Cachoeiro e no Sul do Estado. Além disso, é preciso lembrar que o CRE de Cachoeiro atende a mais de vinte Municípios. A saúde tem pressa; por isso, é preciso cobrar do Governo do Estado a solução desse problema. Outra situação que precisamos cobrar do Governo Estadual diz respeito ao 190, o que, aliás, os vereadores têm feito nesta Casa. O 190 está funcionando em Vitória, e todas as vezes que ligamos para lá é preciso esperar de quarenta minutos a uma hora e meia para que a polícia chegue ao local onde ocorreu um delito ou até um assassinato. O Governo Estadual diz que não tem recursos para retornar com o 190 para Cachoeiro; então, por que não falta dinheiro para fazer propaganda na TV e para o governador andar de helicóptero pelo Estado? Enquanto isso, a população morre na fila, esperando três, quatro anos por uma cirurgia e dois anos por exames simples, como uma ultrassonografia de abdome total. Como sempre digo desta tribuna, jamais deixarei de cobrar e de exercer o meu papel de vereador, respeitando o voto que me foi dado para representar este Município e fiscalizar o que for necessário. O povo tem pressa, mas o nosso governador tem virado as costas para Cachoeiro e para o Sul do Estado. Não adianta chegar aqui, faltando um ano para a eleição, e dizer que está tudo bem. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — O governador disse, no Bairro Vila Rica, que o 190 voltaria para Cachoeiro, mas até agora nada aconteceu. Na última sexta-feira, por volta de 1:30 horas, devido ao som alto, precisei acionar a Polícia Militar, e a atendente do 190 me pediu muitas explicações para identificar o local que eu estava informando. Além de o 190 não funcionar direito, a viatura também não apareceu, talvez, até por falta de combustível. À noite, não vemos viatura nas ruas. Como é ano político, talvez, cheguem aqui viaturas, o 190 e todas as melhorias. / **Aparteando Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Esse assunto do 190 é importante, inclusive houve um acidente na encruzilhada do 9º Batalhão, onde uma Van atropelou um motoqueiro. Como passei logo depois, liguei para o 190, dando como ponto de referência o 9º Batalhão. Nem mesmo onde o Batalhão fica o pessoal do 190 em Vitória sabe, o que comprova ser uma vergonha o nosso Município não ter esse serviço aqui. / **Alexon Soares Cipriano:** — Repito que o governador virou as costas para o Sul do Estado. Nos últimos meses, estamos vendo troca de secretários, com negociações partidárias ocorrendo em função das eleições estaduais do ano que vem; por isso, precisamos lembrar aos eleitores que esse governador nasceu em Guaçuí, mas parece que se esqueceu do Sul do Estado. Muito obrigado! / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Boa-noite a todos! No último final de semana, ocorreu a festa do Bairro Parque Laranjeiras, inclusive a associação de moradores de lá está de parabéns. Quero deixar registrado que fui eu que reclamei quanto a usarem o horário da liderança no Grande Expediente, porque, com a transmissão da rádio, isso faz com que a distribuição do tempo seja feita de forma desigual. Como nesta Casa é preciso haver democracia, quero ter o mesmo direito de todos. Ora, se são dez minutos para cada vereador, não se pode usar quatorze, quinze minutos, mas, infelizmente, alguns colegas se empolgam com o microfone e acabam falando por meia hora. / **Aparteando Renata Sabra Baião Flório Nascimento:** — Exatamente, vereador, até porque são assuntos distintos, e o Regimento Interno estabelece que cada tema seja tratado dentro do tempo específico. Se não for assim, vamos descumprir o Regimento. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Não estou dizendo isso por mal, mas para que os colegas se policiem, já que muitas vezes, sem querer, acabam tirando o direito do outro. Agora, quero falar sobre os meus projetos, começando pelo referente a estacionamento de bicicletas, algo que em Cachoeiro já deveria existir. Fui cobrado quanto a isso por três barbeiros que vêm trabalhar com esse tipo de veículo e não têm onde estacioná-los. Abrindo essa possibilidade, diminuiremos um pouco o trânsito, além de as

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Brás Zagotto: — Tal obra é de um convênio com o Governo Federal, através da Caixa Econômica. Esta Casa, na gestão passada, autorizou o empréstimo de 3 milhões de reais para essa obra, que vai da caixa d'água até o IPA. O dinheiro está em caixa; então, é preciso saber por que a obra está parada, já que o empreiteiro é o Simar, lá de Atílio Vivácqua. V. Ex.^a está certo em cobrar, porque o dinheiro é fruto de empréstimo que será pago em dez anos. /

Rodrigo Sandi: — Vamos pedir informação à Secretaria de Obras sobre a empreiteira e onde foi parar esse dinheiro; dessa forma, poderemos dar uma resposta à comunidade do Bairro Recanto. Também quero dizer que estive em uma reunião no Bairro Baixo Monte Cristo, convidado pela Ivana, por conta dos muitos assaltos que vêm ocorrendo lá. O anseio da comunidade é por segurança, e eu precisei explicar que, enquanto vereadores, cobramos e vamos até os órgãos competentes. Foi-me perguntado qual é o nosso papel junto ao prefeito em relação a toda essa violência que impede até os moradores de transitarem pelo bairro durante a noite, já que não há nem uma viatura no horário noturno. Diante disso, me comprometi a, juntamente com os colegas, perguntar ao comandante por que não está sendo visto policiamento nas ruas no horário noturno. Quanto à questão do 190, digo que isso é antigo, inclusive já foi alvo de abaixo-assinado, mas até hoje nada foi resolvido. / **Aparteando**

Brás Zagotto: — Desde 2015, o Governador Paulo Hartung assinou uma ordem de serviço, em frente ao CIE, ocasião em que eu até discursi lá. Ele prometeu que, em três meses, o serviço estaria de volta, mas até hoje a situação está na mesma. Existe a possibilidade de retornarem com o serviço agora, já que a eleição será no ano que vem. / **Rodrigo Sandi:** —

Conforme diz o Vereador Alexon, o sentimento que temos é de abandono por parte do governador do Estado, que esqueceu que Cachoeiro existe. Fico triste, porque sei que as pessoas veem nos vereadores uma luz no momento da escuridão, mas, infelizmente, não conseguimos atendê-las. A situação que vi no Bairro Baixo Monte Cristo é a mesma em Cachoeiro inteiro, e precisamos tentar resolvê-la, seja através de audiência pública ou de parcerias. Independente do que dissermos ou fizermos, para a população, tudo o que acontece de ruim é culpa dos vereadores. / **Aparteando Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Faremos uma audiência pública no dia 30 para tratarmos da segurança nos distritos, do retorno do 190 e da questão do pátio, e todos estão convidados para discutirmos esses assuntos. / **Rodrigo Sandi:** —

V. Ex.^a está de parabéns, pois é um mestre do Facebook e precisa divulgar isso para que a população também prestigie; assim, será uma forma de mostrar que estamos preocupados com a segurança em nosso Município. Muito obrigado! / Passamos ao **Horário das Lideranças.** / **Sílvio Coelho Neto (PRP):** —

Boa-noite a todos! Novamente registro um pedido referente às calçadas da cidade, pois uma daquelas pedrinhas foi para o asfalto, e o carro, tendo passado por cima, lançou-a até uma vitrine, quebrando o vidro e causando prejuízo para o comerciante, que já está numa situação difícil. Manifesto também o meu apoio ao Vereador Allan quanto ao bicicletário. / **Aparteando Allan Albert Lourenço Ferreira:** —

Eu, V. Ex.^a e os Vereadores Brás e Fassarella estamos juntos e poderemos vir trabalhar de bicicleta. / **Sílvio Coelho Neto:** —

Deixarei uma à disposição no Bairro BNH. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** —

Só assim poderemos resolver o problema de estacionamento aqui. / **Sílvio Coelho Neto:** — Quanto à questão da segurança, posso dizer que já sofri na pele assaltos à mão armada em nosso estabelecimento, o que ocorreu três vezes, dentro de quatro anos. A quantia em dinheiro levada não é nada diante do problema emocional que esse tipo de ação nos causa. Assim, peço que seja tomada uma providência e que a polícia volte às ruas definitivamente, já que hoje existe uma greve branca disfarçada. Há algum erro por parte do governo, porque a categoria reivindicou determinadas coisas e não foi atendida, e quem sofre

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

com a insegurança é a população. Em um desses assaltos, o meu pai tomou um tiro na boca, inclusive, durante três meses, eu nem conseguia ir ao fundo do meu quintal. Muito obrigado! / **Brás Zagotto (SD):** — Boa-noite a todos! Quero fazer um convite especial para a festa de Jacu, que acontecerá esta semana. Lembro com pena que foi nessa ocasião que o ex-vereador Glauber Coelho faleceu. Senhores, tenho amigos em Brasília, como o Lando, o Bibi e o Adilson, da Carioca, os quais formam um time para jogar na festa de Jacu. Eles me pediram para montar um time, pois vão jogar aqui no dia 11, no campo do Coronel Borges, e também enfrentaremos o time de Jacu. Gostaria de convidar a todos para participarem desse evento, quando haverá também um churrasco, cujo feijão tropeiro será feito pela esposa do Vereador Sebastião Buiú. Vamos deixar uma boa impressão. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Com certeza, quem vier a Cachoeiro levará uma boa impressão; o difícil é ficar bem impressionado com os políticos de Brasília. / **Brás Zagotto:** — Se vier algum desses aqui, a gente mata. Esses colegas são independentes da parte política. Muito obrigado! / **Alexon Soares Cipriano (PROS):** — Boa-noite a todos! Na quinta-feira passada, tivemos a primeira reunião da nova executiva do PROS em Cachoeiro, estando na presidência este humilde vereador que vos fala para passar algumas diretrizes de como será o comportamento do partido dessa data em diante. Estamos abertos a novas filiações, inclusive já começamos a fazer isso com pessoas que espontaneamente nos procuraram, querendo cerrar fileiras com o PROS, com vistas às eleições gerais de 2018 e também às de 2020. O PROS foi criado em 2013, mas já tem cinco deputados, estando na presidência estadual o Sandro Locutor. Em reunião com ele, fizemos uma análise do que ocorreu nas eleições de 2016 e também sobre a falta de apoio da antiga presidência aos candidatos. A campanha foi difícil, mas, graças ao empenho de cada membro do partido, dos filiados e dos simpatizantes, atingimos cerca de sete mil e quatro votos. As nossas bandeiras têm sido em favor do servidor público municipal, das mulheres e crianças vítimas da violência e da reformulação do Plano Diretor Municipal, já tendo, inclusive, cobrado do prefeito a montagem de uma equipe técnico-jurídica para esse estudo, além de termos conseguido aprovar na Câmara a Comissão de Acessibilidade e Mobilidade. O PROS é um dos poucos partidos que têm uma secretaria direcionada às pessoas portadoras de deficiência física, que é o chamado PROS Mais Acessível. É nosso desejo chamar mais pessoas para fazerem esse trabalho pró partidariamente para que haja o crescimento da sigla em todo o Estado do Espírito Santo e no Brasil. Muito obrigado! / **Edison Valentim Fassarella (PV):** — Boa-noite a todos! Gostaria de compartilhar com os colegas algo que eu e o Presidente Alexandre Bastos vivemos no final de semana, que foi um momento muito rico da Igreja Católica do Bairro Paraíso, quando estiveram presentes lá umas mil e quatrocentas pessoas. Os camilianos assumiram aquela paróquia há uns cinco anos e meio, sendo párocos o Padre Júnior, que vai ficar três anos em Roma, e o Padre Américo, que foi transferido para São Paulo. As quatorze comunidades estavam presentes no evento, e a celebração durou três horas e meia, mas ninguém queria ir embora. Houve uma grande comoção com a partida do padre que conquistou o coração de toda a comunidade. Eu não fiquei tão emocionado assim nem mesmo quando estive na Capela Cistina e no Vaticano. Dei de presente para o padre um kit de livros da Lei Rubem Braga. Muito obrigado! / Passamos à **Ordem do Dia.** / **Alexon Soares Cipriano, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, solicito que os requerimentos sejam apreciados em bloco. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Pedido acatado. / Logo após, **foram aprovados**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **os seguintes Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 800, 801, 803, 804 e 844/2017 – Delandi Pereira Macedo; 806, 807, 831 e 832/2017 – Paulo Sérgio de Almeida;

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 828, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866 e 867/2017 – Sílvio Coelho Neto; **34/2017** – **Vasnir de Oliveira** – **Presidente do Partido da República** (Requer cessão das dependências legislativas para o dia 24/08/2017, a partir das 9:00 horas); **846/2017** – **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Convoca o Sr. Vilson Carlos Gomes Coelho para comparecer ao plenário da Câmara Municipal, com o objetivo de explicar os efeitos da reorganização societária sobre os serviços prestados pela BRK Ambiental em Cachoeiro de Itapemirim); **796/2017** – **Allan Albert Lourenço Ferreira** (Requer do coordenador executivo do Procon, Sr. Marcos Cesário da Silva, o seguinte: qual o valor do orçamento destinado ao Procon para o ano de 2017? Quanto foi arrecadado pelo Procon nos últimos cinco anos? Que lhe seja enviada também a planilha constando quais aplicações foram realizadas como fundo nos últimos cinco anos. Qual o saldo do fundo do Procon até a presente data?); **798/2017** – **Brás Zagotto** (Requer que o Prefeito Victor da Silva Coelho lhe informe o valor do recurso federal e a periodicidade dos repasses destinados ao Conselho Tutelar); **805/2017** – **Paulo Sérgio de Almeida** (Requer do Prefeito Victor da Silva Coelho as seguintes informações: o número de cestas básicas entregues mensalmente pelo CRAS do Bairro Jardim Itapemirim, o procedimento adotado para o atendimento aos beneficiários das cestas básicas e quais os critérios exigidos para que uma família seja beneficiada com essas cestas. Esses beneficiários são atendidos durante quanto tempo? O que contém em cada cesta básica dessas? O padrão e a qualidade de alimentos são os mesmos para todos os beneficiários, independente do número de membros da família?); **830/2017** – **Brás Zagotto** (Requer que o prefeito municipal lhe informe o seguinte sobre o projeto de transformação da Ilha da Luz em parque urbano: quais as medidas a serem adotadas? Para onde serão destinadas as instalações da EMEB Mário Augusto Rocha? Para onde serão destinadas as instalações da Secretaria de Desenvolvimento Social? Para onde serão destinadas as instalações do Pavilhão de Eventos? Que fim terão o galpão e as estruturas físicas?); **845/2017** – **Rodrigo Sandi** (Requer do secretário Municipal de Obras as seguintes informações: há alguma obra programada para a Rua Daniel Pereira de Medeiros, no Bairro São Lucas? Qual o motivo da paralisação da construção de um muro de arrimo nessa rua? Nesse caso, informar o contrato com a empresa, o cronograma da construção e os gastos realizados. Há previsão de término da construção do muro de arrimo?); **848/2017** – **Rodrigo Sandi** (Requer que o prefeito municipal lhe informe quais são os terrenos de propriedade da Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim no Distrito de Gironda. Informar endereços completos e as formas de utilização); **868/2017** – **Alexandre Valdo Maitan** (Requer que o seu tempo regimental seja cedido ao Sr. Wesley Mendes, diretor do Sindicato Rural de Cachoeiro de Itapemirim, na sessão do dia 15/08/2017); **827/2017** – **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Moção à concessionária do serviço de tratamento de água e esgoto em Cachoeiro de Itapemirim, BRK Ambiental, em razão do iminente cancelamento de contratos com empresas locais em detrimento da celebração de novas convenções com empresas de outras regiões). / Na sequência, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 48/2017** – **Sílvio Coelho Neto** (Institui o Dia do Açougueiro e Profissionais do Setor no Município de Cachoeiro de Itapemirim). / **Sílvio Coelho Neto**: — O objetivo desse projeto é reconhecer e homenagear a categoria dos açougueiros. Como há o dia de várias classes, nada mais justo do que homenagear essa, que cuida do alimento consumido pela maior parte da população mundial. / Posto em votação, o **Projeto de Lei 48/2017**, acima descrito, **foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / Em seguida, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, o

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

